

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19-117**

**PROGRAMA DE TRABALHO DO INSTITUTO DE  
PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

**2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19-117**

**PROGRAMA DE TRABALHO DO INSTITUTO DE  
PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO**

**2014**





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 92/DPL, 3 DE ABRIL DE 2014.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), referente ao ano de 2014.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e de acordo com o previsto no item 1.3.4 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho", aprovado pela Portaria nº 62/GC3, de 14 de fevereiro de 2008, resolve:

Art 1º Aprovar a reedição da ICA 19-117 “Programa de Trabalho do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo” (IPEV), referente ao ano de 2014, que com esta baixa.

Art 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Art 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 116/DPL, de 6 de maio de 2013, publicada no BCA nº 093, de 16 de maio de 2013.

Ten Brig Ar GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA  
Diretor-Geral do DCTA

(Republicada no BCA nº 072, de 15 de abril de 2014)



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u> .....	9
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	9
<b>2 DIRETRIZES .....</b>	<b>10</b>
2.1 <u>MISSÃO DO IPEV</u> .....	10
2.2 <u>VISÃO</u> .....	10
2.3 <u>VALORES</u> .....	10
2.4 <u>ASPECTOS CONJUNTURAIS</u> .....	10
2.5 <u>ORIENTAÇÕES DE COMANDO</u> .....	13
<b>3 TAREFAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>20</b>
3.1 <u>PROJETOS PRÓPRIOS</u> .....	20
<b>4 TAREFAS ATRIBUÍDAS .....</b>	<b>21</b>
4.1 <u>TAREFAS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS</u> .....	21
<b>5 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>22</b>
<b>6 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....</b>	<b>23</b>
<b>7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....</b>	<b>24</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
Anexo A - Tarefas Específicas .....	27
Anexo B - Tarefas Atribuídas .....	58
Anexo C - Calendário Administrativo .....	61
Anexo D - Composição Orçamentária .....	71
Anexo E - Plano de Missões de Ensino .....	73
Anexo F - Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior .....	74
Anexo G - Plano de Obras .....	75
Anexo H - Esforço Aéreo .....	81
Anexo I - Indicadores Gerenciais Estratégicos .....	82



## PREFÁCIO

Planejar estrategicamente significa definir um futuro desejado e estabelecer um conjunto de ações a serem executadas para promover a transformação do estado presente para esse futuro.

Portanto, o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Organização, com o objetivo de se obter uma relação ótima entre a Organização e seu ambiente.

“Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker).

A partir do MCA 11-1 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho, foi concebida a Sistemática de Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica, a qual classifica os níveis de planejamento em Estratégico, Operacional e Tático.

O Nível Tático é focado na execução física e orçamentária das tarefas decorrentes dos Projetos Estratégicos e Setoriais, bem como das atividades constantes do Plano Setorial e dos Programas de Trabalho.

O Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), como Instituição Científica e Tecnológica, situa-se no meio da cadeia geradora de conhecimento existente no DCTA, produzindo informações valiosas para a pesquisa, desenvolvimento e certificação de produtos aeronáuticos. Está, portanto, no nível tático do sistema.

Assim, foi elaborado o Programa de Trabalho do IPEV, integrado e articulado com o Plano Setorial do DCTA, tendo sido formulado com o propósito de delinear as tarefas da Organização para a consecução dos Projetos Estratégicos e Setoriais do Comando da Aeronáutica.







## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA e com o PEMAER, as ações do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo a serem executadas durante o ano de 2014, no cumprimento de sua missão.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

Além dos termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4) e do Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53), para efeito deste Programa de Trabalho, devem ser consideradas as seguintes conceituações:

#### **1.2.1 CIÊNCIA**

Conjunto organizado de conhecimentos relativos ao universo, abrangendo seus fenômenos naturais, ambientais e comportamentais. O trabalho na área de ciência não visa necessariamente, a objetivos práticos, e sua motivação consiste em ampliar o conhecimento da natureza.

#### **1.2.2 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)**

Compreende todo o trabalho criativo efetuado sistematicamente para ampliar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos somado ao conceito de inovação.

#### **1.2.3 ACORDO DE COMPENSAÇÃO COMERCIAL (*Offset*)**

Toda e qualquer prática compensatória acordada entre as partes, como condição para a importação de bens e/ou serviços, com a intenção de gerar benefícios de natureza comercial, industrial e tecnológica.

#### **1.2.4 PROGRAMA DE APOIO AO DCTA – PACTA**

Esforço aéreo em aeronaves não pertencentes ao acervo do DCTA, voado pelas tripulações do IPEV, necessário à execução dos ensaios em Voo previstos no Plano Setorial do DCTA, bem como para a execução de exercícios de avaliação dos alunos do CEV.

### **1.3 COMPETÊNCIA**

**1.3.1** Compete ao IPEV elaborar seu Programa de Trabalho.

**1.3.2** Compete ao DCTA aprovar o Programa de Trabalho do IPEV.

### **1.4 ÂMBITO**

Este Programa se aplica a todos os setores do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo.



## **2 DIRETRIZES**

A presente Diretriz constitui-se uma orientação básica para todos os setores do IPEV na busca do cumprimento da missão e das tarefas atribuídas pelo DCTA, no PCA 11-53, para o ano de 2014.

A seguir são apresentados a Missão, a Visão e os Valores do IPEV.

### **2.1 MISSÃO DO IPEV**

Realizar ensaios em voo, pesquisa aplicada e formação de pessoal especializado, com excelência, rigor científico e segurança, a fim de fortalecer o poder aeroespacial brasileiro.

### **2.2 VISÃO**

Ser uma Instituição de Ciência e Tecnologia de vanguarda, onde as pessoas tenham orgulho e prazer em trabalhar.

### **2.3 VALORES**

Alinhado aos valores do DCTA e demais órgãos superiores, o IPEV ressalta os seus valores.

- a) VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO: Respeito aos direitos individuais e coletivos do profissional e do cidadão;
- b) EXCELÊNCIA: Busca constante pelas melhores práticas existentes e pela otimização de meios;
- c) ESPÍRITO DE CORPO: Superação do interesse individual pelo interesse coletivo e pelo trabalho em equipe em prol da Instituição;
- d) INICIATIVA E CRIATIVIDADE: Estímulo e fomento à iniciativa e à criatividade para a superação dos desafios;
- e) RIGOR CIENTÍFICO: Busca por exatidão e clareza na execução das atividades institucionais.

### **2.4 ASPECTOS CONJUNTURAIS**

No Planejamento Estratégico do IPEV buscou-se o alinhamento com os órgãos superiores através da consulta ao Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, Plano Estratégico e Plano Setorial do DCTA e à Documentação da Aeronáutica referente ao Planejamento Institucional.

Durante o processo de identificação de fatores que afetam a organização no cumprimento da sua missão foram identificados os seguintes cenários: Econômico, Político e Gestão. Também foi definido o Mapa Setorial do IPEV alinhado ao Mapa Setorial do DCTA com três categorias: pessoas, processos e produtos.



### 2.4.1 CENÁRIO ECONÔMICO

Os recursos são descentralizados de forma descontínua e insuficiente, tanto na área de custeio quanto de investimento. Estima-se que esta situação permanecerá no horizonte do planejamento estratégico.

Com o intuito de minimizar essa situação, as instituições tem recorrido, sobretudo em relação à PD&I, à utilização dos acordos de compensação comercial (*Offset*), parcerias estratégicas com outros países e financiamento de agências de fomento por meio dos fundos setoriais.

Em relação ao *Offset*, o IPEV tem atuado de forma reativa, carecendo de iniciativa quando de nascedouros dos projetos para inserir as suas necessidades.

No que concerne a agência de financiamento, existem iniciativas para captação de recursos, contudo de forma insuficientes, dada à pequena massa crítica acadêmica necessária para propor e executar novos projetos.

### 2.4.2 CENÁRIO POLÍTICO

O Brasil ganhou importância e reconhecimento no cenário internacional, o que aumentou as restrições comerciais e abriu novos mercados.

O nível de integração entre os atores do setor aeroespacial é inadequado, carecendo do fortalecimento, ampliação e elevação da abrangência do pólo integrador aeroespacial. Existe tendência de melhora na integração, porém, em velocidade e abrangência insuficientes.

Existe a necessidade da criação e implementação de políticas duradouras de abrangência nacional para fomentar a área de PD&I para a realização de pesquisas, projetos e atividades.

### 2.4.3 CENÁRIO GESTÃO

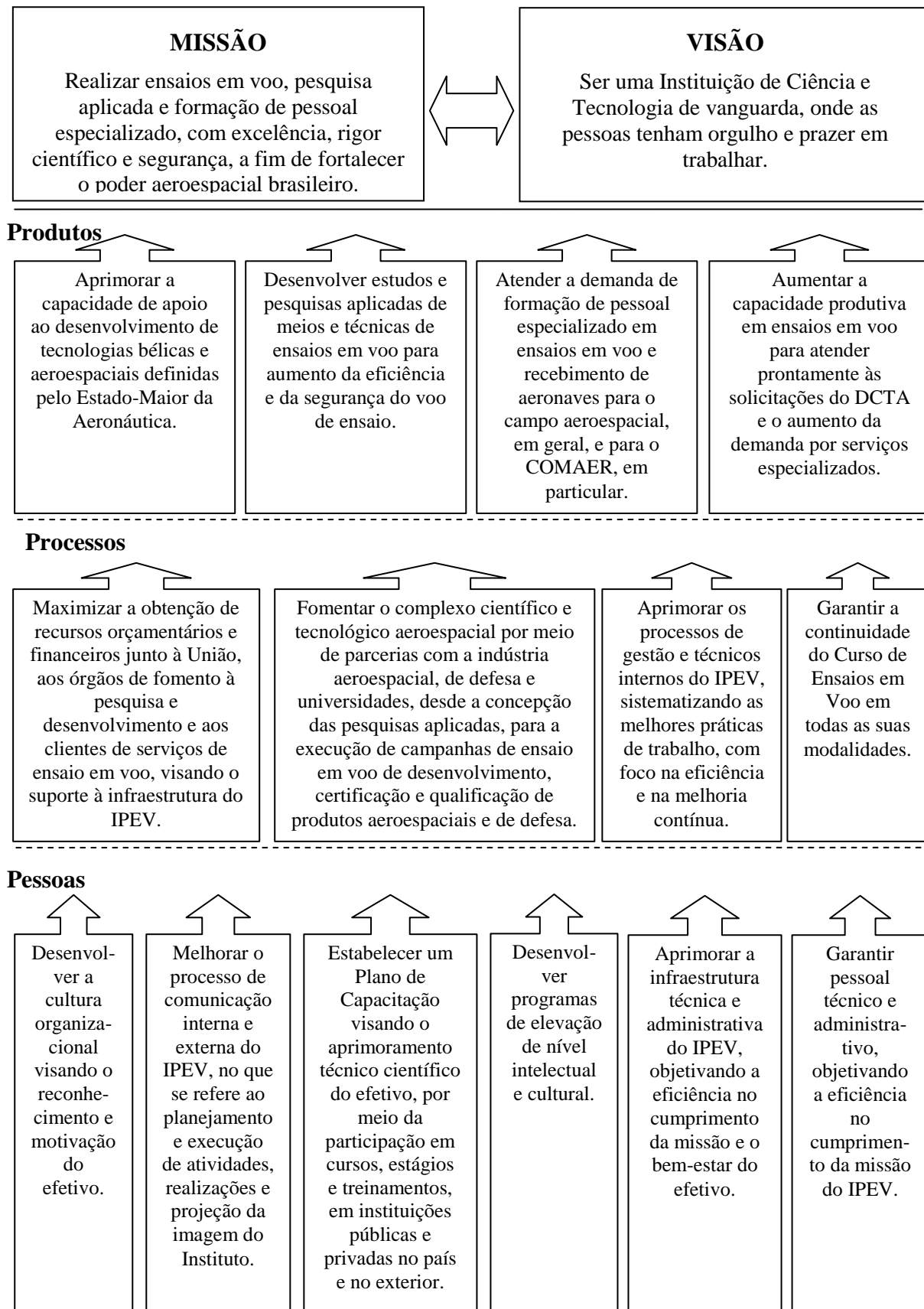
O Ministério da Defesa enfrenta grande evasão de pessoal, por aposentadorias e concorrência de mercado, sem a devida reposição do capital intelectual (gestão do conhecimento). A evasão tende a aumentar e a reposição a se manter em níveis insatisfatórios.

No IPEV, a rotatividade de pessoal militar é garantida pelo plano de movimentação da aeronáutica, embora em níveis insatisfatórios. O pessoal civil é reposto em concursos, que ocorrem em conjunto com a reposição de pessoal civil do DCTA. Esta reposição tem sido, também, insatisfatória. A situação torna-se mais crítica devido à insuficiência da gestão do conhecimento e a falta de um plano de capacitação continuada.

Também é necessário buscar soluções de economia de meios que, em alguns casos, pode levar a terceirização de serviços. A economia de meios passa, necessariamente, por processos mais ágeis e eficazes e investimentos seletivos (otimização de gastos).



#### 2.4.4 MAPA SETORIAL DO IPEV





## **2.5 ORIENTAÇÕES DE COMANDO**

### **2.5.1 ASPECTOS ESTRATÉGICOS**

Todos os Chefes de Divisão devem buscar identificar oportunidades de contribuição da atividade de planejamento estratégico junto à direção e aos demais setores do Instituto para a melhoria e aprimoramento do IPEV.

A coordenação entre as Divisões nas atividades deve ser priorizada, de forma a possibilitar ações sinérgicas na busca para a consecução das metas organizacionais do Instituto.

A Divisão de Formação em Ensaio em Voo deve primar pela busca das melhores práticas didáticas e pela atualização constante dos currículos dos cursos ministrados. Deve ser buscado intercâmbio de informações curriculares junto às escolas de ensaios em voo internacionais, a fim de manter a equiparação de nível dos cursos.

As demais divisões do IPEV devem apoiar a Divisão de Formação em Ensaio em Voo com os meios, pessoais e materiais, para preparação e execução das modalidades de Asas Rotativas e de Engenheiro de Instrumentação em 2014.

### **2.5.2 ASPECTOS OPERACIONAIS**

As atividades de Ensaio em Voo de interesse do DCTA devem ser conduzidas com foco nos objetivos de cada campanha, de modo que ocorra otimização dos meios materiais e da utilização de recursos humanos e financeiros.

A manutenção da operacionalidade das equipagens, tanto do quadro de tripulantes interno quanto externo, deve ser priorizada e gerenciada meticulosamente, sendo que toda atividade aérea deve ser planejada, executada e supervisionada de forma a garantir ao máximo a Segurança de Voo.

O emprego de meios aéreos deve ser criteriosamente planejado, levando-se em conta as necessidades das missões de ensaio, missões de instrução, missões de manutenção operacional e missões administrativas, devido à escassez dos recursos disponíveis nos dias atuais que restringe o esforço aéreo autorizado.

As atividades de coordenação da área operacional, bem como de uso das áreas de ensaios, devem ser planejadas para garantir a melhor utilização com alto nível de segurança e com divulgação ampla de modo que seja do conhecimento de toda a GUARNAE-SJ.

Devem ser constantemente incentivadas a criatividade e a inovação para a busca de novas soluções técnicas aos problemas de instrumentação, telemetria e calibração que possam surgir, sejam na implantação inicial de novos projetos de instrumentação quanto na manutenção dos equipamentos de instrumentação no decorrer do seu uso, de forma a garantir a máxima eficiência.

Em 2014 será necessária a instrumentação de três aeronaves, sendo um H-60, um C-99 e um F-5FM. Assim deve ocorrer a preparação para tal tanto em termos de conhecimento quanto em materiais e equipamentos.



A busca pelas melhores práticas didáticas deve ser uma atividade contínua para manter os cursos ministrados no mais alto grau de competência, sendo necessária a constante busca por atualização dos currículos através do intercâmbio de informações junto às escolas de Ensaio em Voo, a fim de manter a equiparação de nível e o reconhecimento internacional.

Os processos de produção de informações devem ser identificados e normatizados de forma a melhorar a eficiência e a eficácia na execução da primeira missão do IPEV definida: Realizar Ensaio em Voo.

Deve-se buscar a organização dos trabalhos na área de Ensaio em Voo como um escritório de projetos para o planejamento, execução e controle de suas atividades, sendo competência da Divisão de Ensaio em Voo desenvolver o processo de determinação de capacidade de trabalho (controle de homens hora disponíveis) e de trabalho realizado (homens/hora efetivamente utilizados) para todas as atividades da Divisão. Este processo deve ser capaz de identificar quais são os tipos de demandas recebidas e atendidas pela EEV, e que permita a determinação das atividades que devem ser otimizadas.

Todos os requerentes de serviços de ensaios devem receber “feedbacks” regulares sobre o andamento das atividades.

#### **2.5.2.1 Segurança de Voo**

Os meios materiais colocados à nossa disposição, sejam eles aeronaves ou equipamentos para a realização de ensaios, são de alto valor para aquisição e manutenção, sendo necessário todo o cuidado para evitar perdas. Somado a este fator temos as vidas valiosas envolvidas no processo, onde foram investidos vultosos recursos para formação e manutenção da operacionalidade. Sob este aspecto, destaca-se a importância de um constante doutrinação, assim como do adequado planejamento de sua utilização. A insuficiência do esforço aéreo alocado nos últimos anos demanda a adequação e constante padronização do quadro de tripulantes para permitir a manutenção do treinamento seguro de cada um dos seus componentes.

A Segurança de Voo deve ser uma preocupação constante de todo o efetivo, principalmente pelos que estiverem diretamente envolvidos na execução ou no planejamento das atividades aéreas.

As atividades de prevenção devem ser incrementadas de forma a manter uma elevada mentalidade de Segurança de Voo em todo o efetivo do Instituto estendendo estes conceitos e a doutrina para todo o quadro de tripulantes externo.

Os conceitos de Gerenciamento de Risco devem ser aplicados como ferramenta de redução dos riscos e auxílio à tomada de decisão.

A divulgação de informações relativas ao Gerenciamento de Recursos da Tripulação (CRM) e à Segurança Operacional deve ser reforçada nas reuniões semanais de aeronavegantes.



### 2.5.3 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

As áreas do conhecimento de interesse do IPEV devem ser priorizadas para o planejamento de investimento em PD&I.

Devem ser envidados esforços na busca de fontes externas para financiamento de projetos.

Deve ser formalizado um processo de acompanhamento de desempenho de mestrands e doutorandos do IPEV que permita tanto o acompanhamento pela administração quanto o auxílio aos mesmos em suas dificuldades.

Deverá ser feita a consolidação da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (EPD) em termos de força de trabalho e instalações funcionais para se consolidar a sua estrutura organizacional e funcional.

### 2.5.4 RECURSOS HUMANOS

Os Chefes de Divisão devem dedicar especial atenção a seus recursos humanos, com o objetivo de maximizar potencialidades e avaliar o desempenho de cada um, mas sempre focando a gestão, no intuito de valorizar os aspectos de responsabilidade consciente e satisfação pessoal.

Os recursos humanos deverão ser atualizados e reciclados mediante elaboração de programas de treinamento e desenvolvimento para o efetivo da OM, priorizando a participação em cursos, seminários e fóruns condizentes com as funções desempenhadas em cada setor da OM.

A sistemática de avaliação de desempenho, tanto dos funcionários civis quanto dos militares, constitui ferramenta indispensável à melhoria do desempenho individual e coletivo, e deve ser realizada com base no Plano de Avaliação do IPEV.

#### 2.5.4.1 Aspectos Sociais

O efetivo precisa receber uma atenção especial quanto à sua qualidade de vida, seja na Organização, seja fora dela, buscando melhorar as condições básicas de autoestima, confiança, ambiente de trabalho e segurança, fatores que proporcionarão maior tranquilidade em sua vida profissional e pessoal.

Serão programados eventos com a participação dos servidores militares e civis do IPEV, familiares e convidados, com o objetivo de promover o conagração de todos.

As atividades de Comunicação Social devem ser utilizadas como instrumento de motivação interna e projeção positiva da imagem da Organização. Estas atividades devem seguir um planejamento que contemple confraternizações do efetivo, aniversário da Organização e formatura dos cursos realizados.

Os feitos e realizações do Instituto devem ser amplamente divulgados, tanto no âmbito interno como externo, a fim de melhorar a exposição da imagem da Organização e divulgar a importância das atividades de Ciência e Tecnologia para o COMAER.



Os cursos ministrados devem ser sempre divulgados como forma de melhoria dos processos de seleção, bem como de captação de recursos humanos e financeiros para o IPEV.

A área de saúde deve acompanhar a situação de cada servidor, civil ou militar, desenvolvendo e aplicando programas de saúde preventiva para todo o efetivo, conforme preconizado pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica, a fim de melhorar a eficiência dos recursos humanos e reduzir o absenteísmo. A saúde física e mental de equipagens de ensaio, tripulantes de voo e de mecânicos de aeronaves deve ser priorizada a fim de contribuir com a Segurança de Voo.

A Educação Física será enfatizada, buscando-se conscientizar os servidores militares dos benefícios de um bom condicionamento físico, não somente para bem-estar próprio como para o desempenho da missão do IPEV, sendo que o TACF será cumprido criteriosamente conforme a regulamentação pertinente.

#### **2.5.4.2 Capacitação**

A capacitação técnica deve ser priorizada e canalizada para as necessidades futuras, tendo sempre em vista a evolução dos equipamentos operados na FAB. Também deve ser mantido um plano de capacitação continuada para ampliação da capacidade na área de tecnologia da informação.

A qualificação de mecânicos e inspetores deve ser uma prioridade constante para manter a disponibilidade de todos os projetos operados no IPEV.

Deve ser implantado um programa de capacitação continuada, focado na manutenção e ampliação da capacidade técnica e administrativa da Unidade.

Na impossibilidade de deslocamento de pessoal para participação em cursos, deve-se buscar alternativas que propiciem o cumprimento dos objetivos de aprimoramento, como a realização de cursos equivalentes em sede.

#### **2.5.4.3 Segurança do trabalho**

A preocupação com a segurança no trabalho deve ser uma constante, em todos os níveis.

Todos os setores de trabalho devem ser monitorados e assessorados quanto aos cuidados e métodos de prevenção de acidentes.

As atividades educativas e informativas devem ser desenvolvidas para elevar a mentalidade de segurança do trabalho em todo o efetivo.

#### **2.5.5 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS**

A modernização da administração dos recursos humanos deve ser buscada mediante o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, com base nas funções existentes.



Serão realizadas reuniões específicas com o efetivo para orientar ou divulgar assuntos de interesse da Direção, Vice-Direção ou Divisão Administrativa, sendo que estas divulgações também poderão ocorrer nas formaturas diárias do efetivo.

Será prática permanente do Diretor o contato direto com o efetivo no dia a dia em seus setores de trabalho, ocasião em que indagações serão feitas, no sentido de aquilatar o cumprimento das orientações e das determinações, assim como captar as expectativas do seu efetivo.

O planejamento e o controle dos recursos orçamentários devem ser incrementados e priorizados para melhorar a eficácia dos gastos. Também devem ser incrementadas as atividades de controle interno, de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes.

Devem ser implantadas ferramentas gerenciais, como forma de melhoria da gestão do conhecimento, a fim de disponibilizar informações relevantes aos Agentes Administrativos, auxiliando-os nas tomadas de decisão.

A melhoria das instalações deve ser planejada e priorizada em conjunto com todos os setores.

#### **2.5.5.1 Controle Interno**

As atividades de controle interno devem ser incrementadas de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes.

Ferramentas gerenciais devem ser implantadas, como forma de melhoria da gestão do conhecimento, a fim de disponibilizar informações relevantes aos Agentes Administrativos, auxiliando-os nas tomadas de decisão.

#### **2.5.6 UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

A informatização deve ser uma alternativa para Inovação de Métodos e Processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos que recaem sobre as instituições em geral, de modo a buscar soluções para os problemas atuais.

A implantação de novos módulos de gestão administrativa e/ou técnico-especializado deve ser priorizada mantendo a demanda de atendimento de 6 projetos de TI/ano.

Os serviços de suporte ao usuário devem ser priorizados para que o Instituto mantenha elevada a sua capacidade de trabalho mantendo a continuidade dos serviços de TI e mitigando riscos de eventuais interrupções.

#### **2.5.6 GESTÃO DA QUALIDADE**

Devem ser engajados esforços para que ao longo de 2014 todas as frações do IPEV tenham, pelo menos, um ponto focal para atuar no ciclo de capacitação do Programa de



Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação).

Serão envidados esforços para que o IPEV cumpra todos os estágios do ciclo 2014 do Programa de Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação).

Devem ser envidados esforços para que os conceitos de gestão da qualidade sejam disseminados a todos os setores do IPEV. A capacitação formal é desejável.

A certificação segundo as normas ISO deve ser buscada para todos os setores, e a implantação de sistema 5S, nos setores de manutenção e suporte técnico.

O Programa 5S na Divisão de Suprimento e Manutenção, sob coordenação da Assessoria de Gestão da Qualidade do IPEV, deve ser mantido e consolidado.

#### **2.5.6.1 Indicadores Gerenciais Estratégicos**

Os desvios que podem ocorrer tanto no campo administrativo como no operacional durante o ano requerem um permanente acompanhamento que será muito mais efetivo se forem utilizadas ferramentas como os indicadores de gestão para servirem como alerta e reorientação das atividades do Instituto.

Assim sendo, com o intuito de gerenciar, acompanhar e avaliar os resultados das atividades efetuadas, o IPEV elaborou seus indicadores específicos estando os mesmos listados no **Anexo I**.

#### **2.5.7 INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA**

Uma cultura de proteção ao conhecimento deve ser introduzida e reforçada constantemente a segurança física na Organização.

A necessidade de qualificação de pessoal na área de Inteligência deve ser enfatizada.

Medidas processuais e normativas devem ser aprofundadas para aumentar a integração das equipes de serviço na área operacional, especificamente o controle, pelo Oficial de Operações, das atividades realizadas pelo Sargento de Dia ao IPEV (quando ativada), Mecânico de Dia ao IPEV e Adjunto ao Oficial de Operações.

O controle e guarda de ferramentas e equipamentos e as suas utilizações nas aeronaves devem ser aperfeiçoadas. Deve ser estabelecido um processo gerencial que permita o rastreio de uso dos equipamentos utilizados na manutenção, de forma a confirmar, dentre outros, que as aeronaves que voltaram para a linha de voo tiveram todas as ferramentas e equipamentos guardados.

#### **2.5.8 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

O relacionamento externo com outras instituições, seja no campo nacional ou internacional, deverá ser buscado em consonância com as diretrizes do DCTA no sentido de



aprofundar a execução de projetos, ampliação e melhoria das capacidades do IPEV nas áreas afetas aos ensaios em voo.

Uma solução para oficializar e regular a participação de pilotos e engenheiros em programas de mestrado deve ser negociada.



### 3 TAREFAS ESPECÍFICAS

As tarefas específicas do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo se subdividem nas relativas aos Projetos Próprios do IPEV e nas atividades desenvolvidas na OM, conforme descrito no **Anexo A**.

As tarefas relativas às Metas Setoriais atribuídas ao IPEV no PCA 11-53 são apresentadas no **Anexo B** e são indicadas pelo código “PCA” na coluna “Tipo” das tabelas do **Anexo A**.

#### 3.1 PROJETOS PRÓPRIOS

##### 3.1.1 Projeto FINEP RXTLM

Espécie CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA - 01/2011; Data da Assinatura: 28/11/2012; Partes: Concedente: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; CNPJ n.º 33.749.086/0001-09, Conveniente: Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE, CNPJ nº 51.619.104/0001-10; Executor: União Federal, por intermédio do Comando da Aeronáutica - Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo - IPEV, CNPJ nº 00.394.429/0165-38; Objeto: "Atualização do Sistema de Recepção de Dados da Estação Fixa de Telemetria do IPEV"; Valor total: até R\$ 1.854.991,00 destinados ao Conveniente por meio de aporte direto. Nota de empenho: 2012NE002702; Fonte: INFRA; Prazo de Vigência e Execução Física e Financeira do Projeto: até 20 (vinte) meses, a partir da data de assinatura do convênio; Prestação de Contas Final: até 60 dias contados da data do término da vigência.

A descrição das tarefas específicas deste projeto encontra-se no Anexo A, tarefas específicas da EPD.

##### 3.1.2 Projeto FINEP FEV

Espécie Encomenda Vertical de Projeto de Pesquisa; Ref. 0428/12; Data da Assinatura: 27/12/2012; Partes: Concedente: Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP; CNPJ n.º 33.749.086/0001-09, Conveniente: Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - FUNCATE; CNPJ nº 51.619.104/0001-10; Executor: União Federal, pelo Comando da Aeronáutica, através do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo - IPEV; CNPJ nº 00.394.429/0165-38; Objeto: "Desenvolvimento de Ferramentas de Processamento em Tempo Real para as Estações de Telemetria"; Valor total: até R\$ 2.485.444,47, sendo R\$ 2.459.044,47 destinados ao Conveniente por meio de aporte direto e R\$ 26.400,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Nota de empenho: 2012NE004010, 2012NE004023, 2012NE004011, 2012NE004024; Fonte: AERONAUTICO; Prazo de Vigência e Execução Física e Financeira do Projeto: até 30 (trinta) meses, a partir da data de assinatura do convênio; Prestação de Contas Final: até 60 dias contados da data do término da vigência.

A descrição das tarefas específicas deste projeto encontra-se no Anexo A, tarefas específicas da EPD.



## **4 TAREFAS ATRIBUÍDAS**

### **4.1 TAREFAS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS**

As tarefas atribuídas ao Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo se subdividem nas relativas aos Projetos Estratégicos do PEMAER e nas Metas Setoriais do IPEV apresentadas no PCA 11-53, conforme descrito no Anexo B.



## **5 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO**

As principais ações administrativas a serem conduzidas no IPEV, incluindo os prazos e os setores responsáveis pelo seu cumprimento, encontram-se no Anexo C.



## **6 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

As principais fontes de recursos orçamentários do IPEV encontram-se listadas no Anexo D.



## **7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**7.1** Outras informações complementares sobre o planejamento do IPEV para o ano de 2014 estão dispostas nos demais anexos desta Instrução.

**7.2** Os dados do Plano de Missões de Ensino encontram-se no Anexo E.

**7.3** O detalhamento do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior encontra-se no Anexo F. Constam deste Plano de Missões Técnico-Administrativas somente aquelas que foram informadas pelo EMAER como aprovadas para o PLAMTAX referente ao ano de 2014.

**7.4** As informações sobre o Plano de Obras encontram-se no Anexo G. Constam desse Plano de Obras somente aquelas consideradas aprovadas para o ano de 2014, segundo informado pelo GIA-SJ.

**7.5** A distribuição do Esforço Aéreo é apresentada no Anexo H. Esta distribuição segue as versões mais atualizadas da ICA 55-66 e do PCA 11-53.



## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta Instrução substitui a da ICA 19-117 “Programa de Trabalho do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV)”, referente ao ano de 2013, aprovada pela Portaria DCTA nº 116/DPL, de 6 de maio de 2013.

**8.2** Este Programa de Trabalho será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática do Planejamento Militar da Aeronáutica.

**8.3** Os casos não previstos neste Programa de Trabalho deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa n° 196/EMD/MD, de 22 de fevereiro de 2007*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (4ª edição/2007). Brasília, 2007. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria n° 62/GC3, de 14 de fevereiro de 2008*. Aprova o Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho. Brasília, 2008. (MCA 11-1).

\_\_\_\_\_. *Portaria n° C-15/GC3, de 9 de setembro de 2010*. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031” - PEMAER. Brasília, 2010. (PCA 11-47).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial. *Portaria CTA n° 97/SDE, de 9 de agosto de 2007*. Aprova a reedição da Diretriz que estabelece o Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento 2008--2018. São José dos Campos, 2007. (DCA 80-2).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência de Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA n° R-3/DPL, de 13 de janeiro de 2014*. Aprova a reedição do Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. 2014. (PCA 11-53).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER n° 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4).



### Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas no Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo em tabelas por fração funcional.

As tarefas relativas às Metas Setoriais atribuídas ao IPEV no PCA 11-53 são apresentadas no Anexo B e são indicadas pelo código “PCA” na coluna “Tipo” das tabelas deste Anexo A.

#### A 1 - SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA (SIS)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SIS.1</b>	<b>Promover a cultura de proteção ao conhecimento e da segurança física na OM.</b>	<b>Própria</b>	SIS	DEZ 14
SIS.1.1	Implementar medidas de segurança na preparação e na execução de campanhas de ensaio.			DEZ 14
SIS.1.2	Adquirir quatro fragmentadoras conforme orientação do CIAER.			DEZ 14
SIS.1.3	Ministrar instrução ao efetivo sobre mentalidade de segurança, engenharia social, crimes cibernéticos, tratamento e os cuidados a observar com documentação classificada.			DEZ 14
<b>SIS.2</b>	<b>Elevar a qualificação do efetivo quanto aos conhecimentos de Inteligência.</b>	<b>Própria</b>	SIS	DEZ 14
SIS.2.1	Elevar a qualificação do efetivo da Seção de Inteligência e Segurança.			DEZ 14
SIS.2.2	Incentivar o efetivo do IPEV a realizar cursos na área de inteligência.			DEZ 14
<b>SIS.3</b>	<b>Atualizar o Plano de Segurança Orgânica</b>	<b>Própria</b>	SIS	DEZ 14
<b>SIS.4</b>	<b>Atualizar o Plano de Reunião</b>	<b>Própria</b>	SIS	JUL 14
<b>SIS.5</b>	<b>Ministrar instrução ao efetivo sobre a Lei de Acesso à Informação, Decreto 7.724 que a regulamentou e sobre o Termo de Classificação de Informação – TCI.</b>	<b>Própria</b>	SIS	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A2 - SEÇÃO DE COMUNICAÇÃO. SOCIAL (SCS)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SCS.1</b>	<b>Intercâmbio/visita com a II FAE e III FAE.</b>	<b>Própria</b>	SCS	JUN 14
SCS.1.1	Confirmação do período de visita.		SCS	ABR 14
SCS.1.2	Definição da programação das atividades.		SCS	ABR 14
SCS.1.3	Definição do foco e conteúdo das palestras.		SCS	ABR 14
SCS.1.4	Alocar recursos e agendar atividades com setores envolvidos.		SCS	MAIO 14
SCS.1.5	Acompanhar a execução das tarefas agendadas.		SCS	JUN 14
SCS.1.6	Realizar a divulgação do evento.		SCS	JUN 14
<b>SCS.2</b>	<b>Publicação de mídia impressa alusiva ao aniversário do IPEV.</b>	<b>Própria</b>	SCS	JUN 14
SCS.2.1	Definição do “layout” e conteúdo.		SCS	MAR 14
SCS.2.2	Realizar estimativa de custo (orçamento).		SCS	MAR 14
SCS.2.3	Alocar recursos e obter apoiadores.		SCS	ABR 14
SCS.2.4	Revisão dos textos e material fotográfico.		SCS	ABR 14
SCS.2.5	Realizar diagramação e arte final.		SCS	MAIO 14
SCS.2.6	Impressão e preparação para envio (mala direta)		SCS	JUN 14
SCS.2.7	Distribuição (material impresso e eletrônico)		SCS	JUL 14
<b>SCS.3</b>	<b>Atualizar as informações do site internet e portal da FAB</b>	<b>Própria</b>	SCS	JUN 14
SCS.3.1	Verificação do conteúdo já publicado.			MAR 14
SCS.3.2	Levantar as atividades previstas para o ano que merecem destaque na internet.		SCS	ABR 14
SCS.3.3	Em conjunto com a SIS, filtrar os assuntos sigilosos e manter apenas os ostensivos para divulgação.		SCS	DEZ 14
SCS.3.4	Providenciar cobertura fotográfica para os eventos.		SCS	DEZ 14
SCS.3.5	Divulgar as atividades do XXIII CEV.		SCS	DEZ 14
<b>SCS.4</b>	<b>Simpósio de Segurança de Voo</b>	<b>Própria</b>	SCS	AGO 14
SCS.4.1	Definição das atividades de responsabilidade da SCS		OSV	MAR 14
SCS.4.2	Definição do material de divulgação a ser distribuído		SCS	MAR 14
SCS.4.3	Levantamento de custos		SCS	ABR 14
SCS.4.4	Alocar recursos		SCS	ABR 14
SCS.4.5	Definição do conteúdo do material a ser distribuído		SCS	MAIO 14
SCS.4.6	Arte final e diagramação		SCS	MAIO 14
SCS.4.7	Impressão e produção do material		SCS	JUN 14
SCS.4.8	Alocar recursos humanos para a coordenação dos trabalhos no local do evento		SCS	JUL 14
SCS.4.9	Confecção e distribuição de Certificados e Agradecimentos		SCS	AGO 14
<b>SCS.5</b>	<b>Capacitação de Recursos Humanos</b>	<b>Própria</b>	SCS	DEZ 14
SCS.5.1	Designação de um militar ou civil para atuar na SCS		SCS	DEZ 14
SCS.5.2	Indicação de um militar ou civil para a realização do Curso de Comunicação Social		SCS	MAR 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SCS.6</b>	<b>Divulgação de Atividades</b>	<b>Própria</b>	SCS	DEZ 14
SCS.6.1	Inserir matérias no Portal da FAB por ocasião de cada visita de escolas estrangeiras, com ênfase na troca de experiência com escolas congêneres à EFEV, reconhecidas internacionalmente.		SCS	DEZ 14
SCS.6.2	Inserir matérias no Portal da FAB relativas cada campanha de ensaio realizada, com ênfase na contribuição do IPEV para o incremento da capacidade operacional da FAB.		SCS	DEZ 14
SCS.6.3	Inserir matérias no Portal da FAB relativas à conclusão do CPRA e CEV, com ênfase no reconhecimento internacional da EFEV e na capacidade singular desta escola.		SCS	DEZ 14
<b>SCS.7</b>	<b>Livro Histórico e Álbum Histórico</b>	<b>Própria</b>	SCS	DEZ 14
SCS.7.1	Organizar e atualizar o Livro Histórico do IPEV.		SCS	DEZ 14
SCS.7.2	Organizar e atualizar o Álbum Histórico do IPEV.		SCS	DEZ 14

**A3 - SEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS (SIPAA)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SIPAA.1</b>	<b>Realizar o VII Simpósio de Segurança de Voo</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	AGO 14
SIPAA.1.1	Convocar uma reunião com diversos setores do IPEV para definir calendário e competências.		SIPAA	JUL 14
SIPAA.1.2	Realizar o planejamento do evento		SIPAA	JUL 14
SIPAA.1.3	Acompanhar a execução das tarefas por cada um dos setores responsáveis.		SIPAA	AGO 14
<b>SIPAA.2</b>	<b>Realizar o treinamento de CRM</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	OUT 14
SIPAA.2.1	Relacionar todos os tripulantes externos.		SIPAA	OUT 14
SIPAA.2.2	Realizar o treinamento de CRM com os tripulantes que ainda não fizeram ou que precisam de reciclagem, totalizando 70% do quadro de tripulantes.		SIPAA	OUT 14
<b>SIPAA.3</b>	<b>Qualificar ou elevar a qualificação de militares para atuarem na área de segurança de Voo.</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	MAR 14
SIPAA.3.1	Solicitar matrícula do Vice Diretor no Estágio de Gerenciamento Avançado da Prevenção (XXIV EGAP)		SIPAA	JAN 14
SIPAA.3.2	Solicitar matrícula dos interessados no Curso Básico de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos a Distância (CBPAA-EAD)		SIPAA	MAR 14
SIPAA.3.3	Solicitar matrícula de um piloto e um engenheiro no Curso de Segurança de Voo – Módulo Prevenção - no CENIPA		SIPAA	MAR 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
SIPAA.3.4	Solicitar matrícula de um piloto e um engenheiro no Curso de Segurança de Voo – Módulo Investigação - no CENIPA		SIPAA	MAR 14
SIPAA.3.5	Solicitar matrícula de um OSV no Curso de Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) no CENIPA		SIPAA	MAIO 14
SIPAA.4	<b>Atualizar-se sobre os trabalhos desenvolvidos em outras organizações, novas filosofias e tecnologias que podem ser empregadas na segurança de Voo.</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	DEZ 14
SIPAA.4.1	Enviar pessoal para participar de simpósios e seminários.		SIPAA	DEZ 14
SIPAA.5	<b>Fazer com que os militares recém-transferidos para o IPEV tenham conhecimento das características do Instituto em relação à segurança de Voo</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	ABR 14
SIPAA.5.1	Solicitar informação à EAD de transferências de militares e servidores civis para o IPEV.		SIPAA	MAR 14
SIPAA.5.2	Atualizar a apresentação sobre segurança de Voo no IPEV.		SIPAA	ABR 14
SIPAA.5.3	Realizar a apresentação.		SIPAA	ABR 14
SIPAA.6	<b>Equipar o kit de ação inicial com material suficiente para atender duas ocorrências</b>	<b>Própria</b>	SIPAA	JUN 14
SIPAA.6.1	Realizar pesquisa de mercado.		SIPAA	JUN 14
SIPAA.6.2	Fazer o pedido de aquisição do material.		SIPAA	JUN 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A4 - ASSESSORIA DA QUALIDADE (AGQ)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
AGQ.1	Capacitar recursos humanos	Própria	AGQ	DEZ 15
AGQ.1.1	Realizar treinamento de Gestão de Processos		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.2	Realizar treinamento de Melhoria Contínua - Ferramentas e Indicadores		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.3	Realizar treinamento de Capacitação de RD (Representante da Direção) para Sistemas da de Gestão da Qualidade		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.4	Realizar treinamento de Conscientização para a Qualidade		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.5	Realizar treinamento de Programa 5S – HOUSEKEEPING		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.6	Realizar treinamento de Planejamento Estratégico com BSC - Setor público		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.7	Formação de Liderança Fundamentos		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.8	Realizar treinamento de Conceitos e Ferramentas da Qualidade		AGQ	DEZ 14
AGQ.1.9	Participar do congresso XXX ENEGEP		AGQ	OUT 14
AGQ.1.10	Participar do Simpósio Excelência em Gestão e Tecnologia SEGeT		AGQ	OUT 15
AGQ.1.11	Aquisição de Material sobre Qualidade (renovação de assinatura de revista, aquisição de livros e dvd's de treinamento).		AGQ	DEZ 14



**Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas**

**A5 - ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (ARI)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>ARI.1</b>	<b>Realizar convênios</b>	<b>Própria</b>	ARI	DEZ 14
ARI.1.1	Buscar Alternativas para a aprovação do convênio para a Execução do Programa de Mestrado Profissionalizante em Ensaios em Voo		ARI	DEZ 14
ARI.1.2	Buscar solução para consolidação de convênio para a execução de programas de Doutorado na ONERA		ARI	DEZ 14
ARI.1.3	Gerenciar e manter o credenciamento das Fundações de Apoio para o IPEV		ARI	DEZ 14
<b>ARI.2</b>	<b>Obtenção de recurso financeiros junto aos órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento visando o suporte ao IPEV.</b>	<b>PCA.7</b>	ARI	DEZ 14
ARI.2.1	Acompanhar o lançamento de editais de financiamento de projetos de pesquisa.		ARI	DEZ 14
ARI.2.2	Propor ao Conselho de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do IPEV a realização de projetos.		ARI	DEZ 14
ARI.2.3	Elaborar e submeter às propostas de projetos aprovados pelo conselho.		ARI	DEZ 14

**A6 - SEÇÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO (EAD-ST)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>ST.1</b>	<b>Programas de atuação da EAD-ST.</b>	<b>Própria</b>	ST	DEZ 14
ST.1.1	Revisar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA – revisão da fase qualitativa.		ST	SET 14
ST.1.2	Solicitar aquisição de Equipamentos de Proteção Individual necessários para execução das atividades.		ST	OUT 14
ST.1.3	Criar Comissão para a Gestão de Resíduos Sólidos (ICA12-2).		ST	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A 7 - SEÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>CTL1</b>	<b>Capacitação Servidores CTI</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTL1.1	Doutorado INPE		CTI	DEZ 14
CTL1.2	Doutorado ITA		CTI	DEZ 14
CTL1.3	Mestrado ITA		CTI	DEZ 14
<b>CTL2</b>	<b>Gestão de TI</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTL2.1	Aditamento do contrato vigente 10/GIA-SJ/2012 por 4 meses		CTI	JAN 14
CTL2.2	Alocação de verba de serviço para o aditamento de 4 meses.		CTI	FEV 14
CTL2.3	Continuidade no PAM de aquisição das impressoras		CTI-R	ABR 14
CTL2.4	Alocação de verba para aquisição das impressoras		CTI	ABR 14
CTL2.5	Aquisição dos suprimentos para as novas impressoras do IPEV		CTI-R	ABR 14
CTL2.6	Atualização do PDTI		CTI-R	MAR 14
CTL2.7	Atualização do ANS-TI		CTI-P	ABR 14
CTL2.8	Plano de capacitação 2015 conforme mapa ocupacional		CTI	SET 14
CTL2.9	Alteração da estrutura funcional da CTI conforme mapa ocupacional		CTI	JUL 14
CTL2.10	Atualização dos procedimentos de TI		CTI	MAIO 14
<b>CTL3</b>	<b>Modernização dos Serviços Corporativos</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTL3.1	Instalação da expansão de dados no servidor de arquivos		CTI-S	FEV 14
CTL3.2	Modernização da distribuição da rede dados, visando Gerenciamento de tráfego, QoS e prevenção de queda por falta de energia		CTI-S	JUL 14
CTL3.3	Atualização do Servidor de Impressão		CTI-S	MAIO 14
CTL3.4	Transferência do Serviço de Gestão de Licenças do MATLAB		CTI-S	JUL 14
CTL3.5	Eliminação do compartilhamento GEEV		CTI-S	ABR 14
CTL3.6	Verificação do Sistema do LOG do Proxy		CTI-S	MAR 14
<b>CTL4</b>	<b>Modernização dos Serviços Internos da TI</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTL4.1	Cautela de computadores incluído na conferência patrimonial semestral		CTI-R	MAIO 14
CTL4.2	Controle de Ativos para parque de equipamentos móveis		CTI-R	MAIO 14
CTL4.3	Implantação do PIS-TI, via GLPI		CTI	JUL 14
CTL4.4	Atualizar o procedimento de Permissões de Pasta		CTI-S	ABR 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>CTI.5</b>	<b>Avaliação da Continuidade dos Serviços de TI</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.5.1	Definição da Metodologia de Análise de Risco		CTI	MAR 14
CTI.5.2	Desligamento seguros dos equipamentos em caso de falha de energia elétrica		CTI-S	JAN 14
CTI.5.3	Garantir que 100% dos PCs tenham o antivírus instalado, atualizado e gerenciado pelo servidor		CTI-S	JAN 14
CTI.5.4	Monitorar a estatística de antivírus periodicamente		CTI-S	DEZ 14
CTI.5.5	Implementação do Sistema de Monitoramento de servidores e serviços		CTI-S	DEZ 14
CTI.5.6	Aumentar a tolerância a falhas do Servidor LAMBDA		CTI-S	DEZ 14
CTI.5.7	Modernização do Firewall do IPEV		CTI-S	DEZ 14
CTI.5.8	Atualizar Todos os Navegadores e Clientes de E-mail da Mozilla		CTI-S	FEV 14
<b>CTI.6</b>	<b>Data center do IPEV</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.6.1	Projeto básico		CTI-R	FEV 14
CTI.6.2	Execução da reforma do prédio		CTI-S	JUN 14
CTI.6.3	Aquisição dos equipamentos do novo data center do IPEV		CTI-R	MAR 14
CTI.6.4	Interconexão via FO entre os data centers do prédio da CTI e X30		CTI-S	ABR 14
CTI.6.5	Ativação e migração dos serviços no data center CTI		CTI-S	AGO 14
CTI.6.6	Ativação do data center X30 unidade redundante e backup		CTI-S	OUT 14
<b>CTI.7</b>	<b>Simpósio de Segurança de Voo – SSV</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.7.1	Implementação de novas funcionalidades e melhorias de alguns processos existentes		CTI	MAIO 14
<b>CTI.8</b>	<b>Programa de Trabalho GDACT</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.8.1	Realizar as atividades para o alcance das metas individuais		CTI	MAIO 14
CTI.8.2	Elaboração de novas metas para o próximo ciclo		CTI	JUN 14
<b>CTI.9</b>	<b>Projeto Ferramentas - FEV</b>	<b>Própria</b>	EPD	DEZ 14
CTI.9.1	Levantamento das necessidades de reforma dos laboratórios de desenvolvimento		CTI-R	FEV 14
CTI.9.2	Controle e apoio na aquisição de recursos de TI		CTI-P	DEZ 14
CTI.9.3	Ferramentas de apoio/integração		CTI	DEZ 14
<b>CTI.10</b>	<b>Projeto PROINFRA</b>	<b>Própria</b>	EPD	DEZ 14
CTI.10.1	Aquisição de Material Permanente		CTI-P	DEZ 14
<b>CTI.11</b>	<b>Projeto EAD</b>	<b>Própria</b>	EAD	DEZ 14
CTI.11.1	Módulo de Férias		CTI-I	DEZ 14
CTI.11.2	Módulo de Capacitação		CTI-I	DEZ 14
<b>CTI.12</b>	<b>Projeto Controle de Doc. da EEV (CEDOC)</b>	<b>Própria</b>	EEV	DEZ 14
CTI.12.1	Análise e definição dos requisitos		CTI-I	JUL 14
CTI.12.2	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>CTI.13</b>	<b>Projeto Ferramentaria</b>	<b>Própria</b>	EST	MAI 14
CTI.13.1	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	MAI 14
<b>CTI.14</b>	<b>Projeto Oficial de Operações</b>	<b>Própria</b>	SCOA	DEZ 14
CTI.14.1	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	MAR 14
<b>CTI.15</b>	<b>Projeto PAX Online</b>	<b>Própria</b>	SOP	MAR 14
CTI.15.1	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	FEV 14
<b>CTI.16</b>	<b>Sistema de Plano de Calibração</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 14
CTI.16.1	Análise e definição dos requisitos		CTI-I	DEZ 14
CTI.16.2	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	DEZ 14
<b>CTI.17</b>	<b>Projeto de Modernização da Biblioteca</b>	<b>Própria</b>	VDIR	DEZ 14
CTI.17.1	Análise e definição dos requisitos		CTI-I	DEZ 14
CTI.17.2	Desenvolvimento das sprints		CTI-I	DEZ 14
<b>CTI.18</b>	<b>Projeto SALEV 2</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 14
CTI.18.1	Definição de prioridades		CTI	DEZ 14
CTI.18.2	Desenvolvimento das sprints		CTI	DEZ 14
<b>CTI.19</b>	<b>Sistema de Gerenciamento de Contatos</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.19.1	Análise e definição dos requisitos		CTI	DEZ 14
CTI.19.2	Desenvolvimento das sprints		CTI	DEZ 14
<b>CTI.20</b>	<b>Sistema de troca de arquivos do IPEV na Internet</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.20.1	Análise e definição dos requisitos		CTI	DEZ 14
CTI.20.2	Desenvolvimento das sprints		CTI	DEZ 14
<b>CTI.21</b>	<b>Leitura do Acra e Integração com Matlab</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 14
CTI.21.1	Análise e definição dos requisitos		CTI-E	DEZ 14
<b>CTI.22</b>	<b>Atendimento ao Usuário dos Serviços da CTI</b>	<b>Própria</b>	CTI	DEZ 14
CTI.22.1	Reduzir em 40% o índice de PIS não atendidos, em relação aos números de 2013.		CTI	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A 8 - ASSESSORIA DE CONTROLE INTERNO (ACI)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
ACI.1	<b>Adequar as instalações físicas da ACI</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 14
ACI.1.1	Providenciar mudança dos arquivos das prestações de Contas para a sala da assessoria.		ACI	DEZ 14
ACI.2	<b>Alocar recursos humanos para a ACI</b>	<b>Própria</b>	ACI	ABR 14
ACI.2.1	Alocar ao menos mais um graduado para trabalhar exclusivamente na seção		ACI	ABR 14
ACI.3	<b>Promover a capacitação dos recursos humanos do setor</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 14
ACI.3.2	Capacitar o graduado da seção nos cursos específicos inerentes à função		ACI	DEZ 14
ACI.3.1	Capacitar o Analista de Controle Interno nos cursos específicos inerentes à função		ACI	DEZ 14
ACI.4	<b>Revisar os documentos regimentais do Setor</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 14
ACI.4.1	Revisar a NPA da Assessoria de Controle Interno		ACI	DEZ 14
ACI.5	<b>Apoiar os diversos setores no que diz respeito às Auditorias e Inspeções realizadas no IPEV</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 14
ACI.5.1	Auxiliar os diversos setores do IPEV durante a realização das Auditorias e Inspeções		ACI	DEZ 14
ACI.6	<b>Realizar o cotejamento do pagamento do pessoal civil e militar do IPEV</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 15
ACI.6.1	Auxiliar o Agente Diretor na designação das comissões de cotejamento do IPEV		ACI	DEZ 15
ACI.6.2	Iniciar os processos de Cotejamento junto às comissões do IPEV		ACI	DEZ 15
ACI.6.3	Arquivar os processos de cotejamento quando encerrados		ACI	DEZ 15
ACI.7	<b>Realizar a Reunião Mensal de Prestação de Contas</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 15
ACI.7.1	Coordenar os gestores antes de cada reunião		ACI	DEZ 15
ACI.7.2	Redigir a ATA da Reunião		ACI	DEZ 15
ACI.8	<b>Acompanhar os Contratos em andamento no IPEV</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 15
ACI.8.1	Cobrar os Relatórios Mensais dos Fiscais de Contrato		ACI	DEZ 15
ACI.9	<b>Organizar os diversos arquivos sob a responsabilidade da ACI, mantendo-os organizados e atualizados.</b>	<b>Própria</b>	ACI	DEZ 15



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A 9 - SEÇÃO DE OPERAÇÕES (SOP)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
SOP.1	Revisar as OI previstas para as aeronaves orgânicas do IPEV.	Própria	SOP	JUL 14
SOP.2	Providenciar treinamento em simuladores de Voo para as aeronaves C-95, C-97, C-99 e H-60.	Própria	SOP	DEZ 14
SOP.2.1	Providenciar a documentação necessária para pedido de missão EXTRA-PLAMTAX para a realização de simulador de Voo em 2014.		SOP	MAIO 14
SOP.2.2	Providenciar a documentação necessária para missão PLAMTAX em 2015 visando à realização de simulador de Voo.		SOP	AGO 14
SOP.3	Revisar/confeccionar as NPA/NS previstas para a Seção de Operações.	Própria	SOP	SET 14
SOP.3.1	Revisar a NPA para regulamentar a Subseção de Coordenação de Ensaio.		SOP-CE	DEZ 14
SOP.4	Melhorar a capacitação do IPEV em atividades de Ensaio em Voo	Própria	SOP	DEZ 14
SOP.4.1	Realizar/Revalidar o estágio de NVG para os tripulantes de ensaio do IPEV;		SOP	DEZ 14
SOP.4.2	Propor a realização de curso de atualização/capacitação nas áreas voltadas a Ensaio em Voo.		SOP	DEZ 14
SOP.6	Implantar um controle informatizado de inscrição CAN no portal do IPEV intraer	Própria	SOP	AGO 14
SOP.7	Revisar o PIMO (ICA 51-3) do IPEV, com atenção especial para as condições de fadiga e os critérios para elevação operacional.	Própria	SOP	MAR 14
SOP.8	Implantar um sistema de planejamento e controle informatizado da atividade aérea realizada pelo IPEV.	Própria	SOP	DEZ 14
SOP.8.1	Prover uma estrutura informatizada planejamento e controle da execução da atividade aérea		SOP	DEZ 14



**Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas**

**A 10 - SEÇÃO DE MEDICINA AEROESPACIAL (SMA)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SMA.1</b>	<b>Apresentar as aulas de Medicina Aeroespacial para o Curso de Elevação de nível 2014.</b>	<b>Própria</b>	SMA	FEV 14
SMA.1.1	Verificar os assuntos abordados no CEV 2013 e atualizar as aulas.		SMA	JAN 14
<b>SMA.2</b>	<b>Coordenar junto com a Seção de Medicina do trabalho do GIA-SJ, a realização dos exames periódicos dos servidores civis do IPEV.</b>	<b>Própria</b>	SMA	NOV 14
SMA.2.1	Verificar com a Seção de Medicina do trabalho do GIA-SJ se serão realizados os exames no ano de 2014.		SMA	OUT 14
<b>SMA.3</b>	<b>Atualizar o PCMSO de acordo com o PPRA do IPEV.</b>	<b>Própria</b>	SMA	JUL 14
SMA.3.1	Revisar o PPRA 2014-2015 junto com a Seção de Segurança do trabalho do IPEV.		SMA	JUN 14
<b>SMA.4</b>	<b>Apresentar aulas sobre Medicina de aviação para os aeronavegantes do IPEV, de acordo com o PPAA 2014.</b>	<b>Própria</b>	SMA	DEZ 14
SMA.4.1	Verificar e definir as datas das aulas com a SIPAA do IPEV.		SMA	MAR 14
<b>SMA.5</b>	<b>Participação em Congressos e eventos na área médica.</b>	<b>Própria</b>	SMA	DEZ 14
SMA.5.1	Acompanhar o cronograma de Congressos e eventos na área médica de nível nacional e internacional.		SMA	FEV 14

**A11- SEÇÃO DE COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES AEREAS (SCOA)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>SCOA.1</b>	<b>Estruturação administrativa da Seção</b>	<b>Própria</b>	SCOA	DEZ 14
SCOA.1.1	Realizar reunião com envolvidos nas escalas de serviço da área operacional.		SCOA	MAIO 14
SCOA.1.2	Elaborar normas de serviço necessárias ao funcionamento da Seção.		SCOA	OUT 14
SCOA.1.3	Estabelecer procedimento de transcrição de ocorrências em livro no computador.		SCOA	OUT 14
SCOA.1.4	Adequar os rádios da sala do Oficial de Operações a fim de permitir comunicação com as aeronaves em trânsito e voando nas áreas de ensaio utilizadas pelo IPEV.		SCOA	OUT 14
SCOA.1.5	Coordenar ocorrências observadas pelas equipes de serviço junto aos demais setores, incluindo GIA (infraestrutura e escala) e BINFA-SJ (disciplinar e, PCI), entre outros.		SCOA	DEZ 14
SCOA 1.6	Equipar sala para o funcionamento da SCOA		SCOA	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A12 - COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E SUPERVISÃO (CPS)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>CPS.1</b>	<b>Capacitar recursos humanos</b>	<b>Própria</b>	CPS	DEZ 14
CPS.1.1	Realizar treinamento de Gestão de Processos		CPS	DEZ 14
CPS.1.2	Realizar treinamento de Melhoria Contínua - Ferramentas e Indicadores		CPS	DEZ 14
CPS.1.3	Realizar treinamento de Conceitos e Ferramentas da Qualidade		CPS	DEZ 14
CPS.1.4	Aquisição de Material sobre Excelência em Gestão e Planejamento (assinatura de revistas, aquisição de livros e dvds de treinamento).		CPS	DEZ 14
<b>CPS.2</b>	<b>Melhoria de processos de gestão</b>	<b>PCA.9</b>	CPS	DEZ 14
CPS.2.1	Inscrever o IPEV para participar do Programa de Excelência na Gestão - Ciclo 2014		CPS	DEZ 14
CPS.2.2	Coordenar a elaboração de um Relatório de Gestão nos moldes do proposto pela ABIPTI		CPS	DEZ 14
CPS.2.3	Formalizar a criação do Grupo de Planejamento Estratégico		CPS	DEZ 14
CPS.2.4	Definir os fatores críticos para o sucesso para o IPEV.		CPS	DEZ 14
<b>CPS.3</b>	<b>Elaboração do Sistema de Indicadores Gerenciais do IPEV</b>	<b>PCA.2</b>	CPS	DEZ 14
CPS.3.1	Definir os indicadores gerenciais do IPEV.		CPS	DEZ 14
CPS.3.2	Definir sistemática de obtenção e armazenamento dos indicadores.		CPS	DEZ 14
CPS.3.3	Revisar e validar os indicadores definidos na NPA 064 (Sistema de Avaliação de Desempenho Organizacional do IPEV) com representantes das divisões.		CPS	DEZ 14
<b>CPS.4</b>	<b>Consolidação de calendário de atividades</b>	<b>Própria</b>	CPS	DEZ 14
CPS.4.1	Consolidar calendário das atividades do IPEV, contendo campanhas de ensaio, atividades macro da EFEV e prazos de entrega de documentos e atividades críticas, com base no PCA 11-53 e no Programa de Trabalho.		CPS	MAIO 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

**A13 - POSTO DO CORREIO AÉREO NACIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (PCAN-SJ)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>PCAN.1</b>	<b>Capacitar recursos humanos</b>	<b>Própria</b>	PCAN	DEZ 14
PCAN.1.1	Otimizar as instalações do PCAN de acordo com os recursos disponíveis.		PCAN	JUN 14
PCAN.1.2	Capacitar operadores de empilhadeira suficientes para manter uma escala com, no mínimo, 6 militares ao longo de 2014		PCAN	DEZ 14
PCAN.1.3	Enviar para treinamento em Artigos Perigosos todos os militares efetivos do PCAN		PCAN	DEZ 14
PCAN.1.4	Verificar demais necessidades de formação e capacitação dos efetivos e militares de escala ao PCAN-SJ		PCAN	DEZ 14

**A14 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA (EAD)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EAD.1</b>	<b>Atualizar as NPA da Divisão Administrativa</b>	<b>PCA.9</b>	EAD	DEZ 14
EAD.1.1	Atualizar as NPA já existentes.		EAD	DEZ 14
EAD.1.2	Elaborar novas Normas necessárias à padronização das atividades.		EAD	DEZ 14
<b>EAD.2</b>	<b>Atingir o controle de 80% dos bens móveis (BMP) permanentes sob a responsabilidade do IPEV (conferência, identificação e escrituração).</b>	<b>Própria</b>	EAD-A	DEZ 14
EAD.2.1	Etiquetar todos os BMP.		EAD-A	DEZ 14
EAD.2.2	Realizar a primeira conferência semestral.		EAD-A	JUN 14
EAD.2.3	Realizar a segunda conferência semestral.		EAD-A	NOV 14
EAD.2.4	Consolidar o inventário analítico.		EAD-A	DEZ 14
EAD.2.5	Publicar as dispensas e designações das chefias.		EAD-A	MAR 14
EAD.2.6	Expedir as orientações para elaboração dos termos.		EAD-A	ABR 14
<b>EAD.3</b>	<b>Organizar todos os processos de Ajuda de Custo</b>	<b>Própria</b>	EAD-F	DEZ 14
EAD.3.1	Montar as pastas com os processos		EAD-F	MAIO 14
EAD.3.2	Organizar e arquivar todos os processos.		EAD-F	JUN 14
<b>EAD.4</b>	<b>Acompanhar a execução das Obras de Ampliação do Pátio dos Hangaretes e Adequação do prédio da TI</b>	<b>Própria</b>	EAD-I	NOV 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EAD.4.1	Acompanhar o processo licitatório para execução das obras	EAD-I	JUL 14	
	Publicar as dispensas e designações das chefias.			
EAD.4.2	Acompanhar a confecção dos Contratos de execução	EAD-I	JUL 14	
EAD.4.3	Fiscalizar a execução das Obras e liberar Nota Fiscal	EAD-I	NOV 14	
EAD.4.4	Executar o recebimento provisório e definitivo das Obras	EAD-I	NOV 14	
<b>EAD.5</b>	<b>Realizar o Controle das Fichas Patrimoniais do IPEV</b>	<b>Própria</b>	EAD-I	OUT 14
EAD.5.1	Levantar junto a Seção de Patrimônio do GIA-SJ, as fichas patrimoniais 2124/2125 do IPEV.	EAD-I	JUN 14	
EAD.5.2	Atualizar as fichas com dados do Instituto	EAD-I	JUL 14	
EAD.5.3	Elaborar um arquivo com os projetos do Patrimônio do IPEV	EAD-I	OUT 14	
<b>EAD.6</b>	<b>Identificar os prédios do IPEV com números PD</b>	<b>Própria</b>	EAD-I	DEZ 14
EAD.6.1	Pintar em área visível dos prédios do IPEV o número de identificação do patrimônio.	EAD-I	DEZ 14	
<b>EAD.7</b>	<b>Executar (empenhar) pelo menos 80% dos recursos da Ação 2000.</b>	<b>Própria</b>	EAD-F	DEZ 14
EAD.7.1	Distribuir os recursos da Ação 2000 para as diversas Divisões e estabelecer prazos para a execução orçamentária.	EAD-F	ABR 14	
EAD.7.2	Coordenar junto aos solicitantes a confecção dos PPM/S e PAM/S até 10/06/2014.	EAD-F	JUN 14	
<b>EAD.8</b>	<b>Melhorar o controle e a organização das tarefas e processos desenvolvidos na área de recursos humanos</b>	<b>Própria</b>	EAD- RH	DEZ 14
EAD.8.1	Realizar a indexação das pastas dos processos.	EAD-RH	DEZ 14	
EAD.8.2	Elaborar um controle geral dos benefícios.	EAD-RH	DEZ 14	
EAD.8.3	Concluir o lançamento de dados no assentamento funcional digital (SIAPECAD) dos servidores do IPEV.	EAD-RH	DEZ 14	
EAD.8.4	Concluir a normatização de procedimentos administrativos relativos ao Setor.	EAD-RH	OUT 14	
<b>EAD.9</b>	<b>Promover a capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos do IPEV visando melhorar o desempenho profissional, bem como, favorecer a motivação para o exercício das funções.</b>	<b>PCA.4</b>	EAD- RH	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EAD.9.1	Levantar as necessidades de capacitação e aperfeiçoamento para o efetivo das Divisões, Assessorias e Coordenadoria do IPEV		EAD-RH	OUT 14
EAD.9.2	Elaborar o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos anual do IPEV		EAD-RH	NOV 14
EAD.9.3	Executar o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos anual do IPEV		EAD-RH	DEZ 14
<b>EAD.10</b>	<b>Atualizar e Concluir o Mapa de Competência do IPEV</b>	<b>PCA.1</b>	EAD-RH	DEZ 14
EAD.10.1	Levantar a situação atual		EAD-RH	MAR 14
EAD.10.2	Definir a equipe do IPEV e publicar em Bol. Interno		EAD-RH	MAR 14
EAD.10.3	Definir rotina de trabalho e periodicidade das reuniões		EAD-RH	ABR 14
EAD.10.4	Realizar o levantamento dos cargos e funções do IPEV		EAD-RH	AGO 14
EAD.10.5	Mapear as competências relativas aos cargos e funções do IPEV		EAD-RH	SET 14
EAD.10.6	Compilar o trabalho elaborado pelas Divisões		EAD-RH	NOV 14
EAD.10.7	Definir a metodologia e a periodicidade de atualização do Mapa de Competências do IPEV		EAD-RH	DEZ 14

**A15 - DIVISÃO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO (ESM)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>ESM.1</b>	<b>Estabelecer índice de disponibilidade de aeronaves capaz de atender ao CEV e, no mínimo, 70% das missões administrativas.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.1.1	Otimizar a utilização dos meios aéreos em coordenação com a SOP e a EFEV a fim de maximizar o cumprimento das missões da OM.		ESM	DEZ 14
ESM.1.2	Fazer com que o planejamento anual da ESM-P não tenha defasagens superiores há 20 dias úteis.		ESM	DEZ 14
ESM.1.3	Participar das Reuniões de Operadores de interesse do IPEV.		ESM	DEZ 14
ESM.1.4	Realizar missões de ligação de Suprimento e Manutenção nos PAMA.		ESM	DEZ 14
ESM.1.5	Apoiar as atividades de Segurança no Trabalho no âmbito da ESM.		ESM	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>ESM.2</b>	<b>Completar a implantação do programa 5S, com apoio da Assessoria de Qualidade do IPEV.</b>	<b>Própria</b>	ESM	OUT 14
ESM.2.1	Avaliação do Programa		ESM	OUT 14
<b>ESM.3</b>	<b>Treinar e capacitar tecnicamente o efetivo.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.3.1	Assessorar a SOP na confecção do PIMO, quanto à Formação de Mecânico de Voo e Comissário de Voo do IPEV.		ESM	ABR 14
ESM.3.2	Matricular servidores da ESM nos diversos cursos de aeronaves e da área de material, conforme necessidade, de forma a elevar o nível de conhecimento e capacitação do setor.		ESM	DEZ 14
<b>ESM.4</b>	<b>Implementar melhorias materiais que reflitam em melhoria no ambiente de trabalho em salas e ambientes de uso da ESM.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.4.1	Implementar melhorias nas instalações da ESM de modo a contribuir com a preservação de material sensível a iluminação, umidade e temperatura.		ESM	DEZ 14
ESM.4.2	Adquirir mobiliário adequado para as diversas salas da ESM.		ESM	DEZ 14
<b>ESM.5</b>	<b>Realizar a manutenção das instalações.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.5.1	Pintura interna das instalações.		ESM	DEZ 14
ESM.5.2	Com apoio da EAD, conseguir que sejam realizados pequenos reparos nas instalações.		ESM	DEZ 14
ESM.5.3	Concluir a instalação de persianas nas salas da ESM no X-10.		ESM	DEZ 14
<b>ESM.1</b>	<b>Estabelecer índice de disponibilidade de aeronaves capaz de atender ao CEV e, no mínimo, 70% das missões administrativas.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
<b>ESM.2</b>	<b>Otimizar a utilização dos meios aéreos em coordenação com a SOP e a EFEV a fim de maximizar o cumprimento das missões da OM.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
<b>ESM.3</b>	<b>Fazer com que o planejamento anual da ESM-P não tenha defasagens superiores a 20 dias úteis.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
<b>ESM.4</b>	<b>Participar das Reuniões de Operadores de interesse do IPEV.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
<b>ESM.5</b>	<b>Realizar missões de ligação de Suprimento e Manutenção nos PAMA.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
ESM.6	Apoiar as atividades de Segurança no Trabalho no âmbito da ESM.	Própria	ESM	DEZ 14
ESM.7	Completar a implantação do programa 5S, com apoio da Assessoria de Qualidade do IPEV.	Própria	ESM	OUT 14
ESM.7.1	Avaliação do Programa		ESM	OUT 14
ESM.8	Treinar e capacitar tecnicamente o efetivo.	Própria	ESM	DEZ 14
ESM.8.1	Assessorar a SOP na confecção do PIMO, quanto à Formação de Mecânico de Voo e Comissário de Voo do IPEV.		ESM	ABR 14
ESM.8.2	Matricular servidores da ESM nos diversos cursos de aeronaves e da área de material, conforme necessidade, de forma a elevar o nível de conhecimento e capacitação do setor.		ESM	DEZ 14
ESM.9	Implementar melhorias materiais que reflitam em melhoria no ambiente de trabalho em salas e ambientes de uso da ESM.	Própria	ESM	DEZ 14
ESM.9.1	Implementar melhorias nas instalações da ESM de modo a contribuir com a preservação de material sensível a iluminação, umidade e temperatura.		ESM	DEZ 14
ESM.9.2	Adquirir mobiliário adequado para as diversas salas da ESM.		ESM	DEZ 14
ESM.10	Realizar a manutenção das instalações.	Própria	ESM	DEZ 14
ESM.10.1	Pintura interna das instalações.		ESM	DEZ 14
ESM.10.2	Com apoio da EAD, conseguir que sejam realizados pequenos reparos nas instalações.		ESM	DEZ 14
ESM.10.3	Concluir a instalação de persianas nas salas da ESM no X-10.		ESM	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
ESM.11	<b>Participar com pessoal da área de material de campanhas de ensaios em Voo realizadas fora de sede, conforme a compatibilidade entre os meios aéreos utilizados e a capacitação do pessoal da ESM.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.11.1	Enviar militares para apoiar campanhas de ensaios em Voo.		ESM	DEZ 14
ESM.12	<b>Aperfeiçoar o controle de ferramentas e equipamentos em sua utilização nas aeronaves.</b>	<b>Própria</b>	ESM	JUL 14
ESM.12.1	Analisar e aperfeiçoar o processo para controle das ferramentas e equipamentos utilizados em serviços de manutenção ao ser liberada a aeronave para a linha de voo.		ESM	OUT 14
ESM.13	<b>Coordenar junto à EAD os trâmites necessários para viabilizar a construção do hangar de Lavagem e Tratamento Anticorrosivo.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.14	<b>Planejar e organizar os arquivos de publicações.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.14.1	Auxiliar no planejamento e organização dos arquivos de publicações de modo a racionalizar sua composição, desenvolvendo uma coleção realmente útil, evitando a proliferação de exemplares dispensáveis à OM, consequentemente otimizando espaço físico e agilizando a recuperação de documentos.		ESM	DEZ 14
ESM.14.2	Continuar o processo de automatização das atividades da ESM-D e auxiliar a Biblioteca Técnica, e Arquivos Setoriais, na informatização das suas respectivas atividades.		ESM	DEZ 14
ESM.15	<b>Consolidar a integração da ESM-D com os Órgãos distribuidores de publicações.</b>	<b>Própria</b>	ESM	DEZ 14
ESM.15.1	Consolidar, controlar e atender às necessidades de publicações do SISMA em sua organização, estabelecendo uma dotação consistente com essas necessidades.		ESM	DEZ 14
ESM.15.2	Manter proximidade com as OM fornecedoras de publicações técnicas, visando eliminar ruídos na comunicação com as mesmas.		ESM	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A16 - DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO (EFEV)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EFEV.1</b>	<b>Realizar ações administrativas e operacionais necessárias ao XXIV CEV</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	DEZ 14
EFEV.1.1	Publicar em Boletim Interno os instrutores orgânicos do XXIV CEV		EFEV	FEV 14
EFEV.1.2	Publicar em Boletim Interno a matrícula dos alunos no XXIV CEV		EFEV	FEV 14
EFEV.1.3	Solicitar o adiamento do CAP dos alunos /instrutores do XXIV CEV		EFEV	FEV 14
EFEV.1.4	Solicitar ao EMAER a visita de intercambio com a EPNER e USN TPS do XXIV CEV		EFEV	MAR 14
EFEV.1.5	Coordenar junto a EAD a confecção/ atualização de passaportes e vistos dos alunos e instrutores.		EFEV	JUL 14
EFEV.1.6	Coordenar a compra de passagens aéreas para o Exercício Preview.		EFEV	AGO 14
EFEV.1.7	Coordenar com as escolas estrangeiras na França e EUA os apoios necessários para realização da Preview.		EFEV	AGO 14
EFEV.1.8	Buscar apoio para premiação de conclusão do XXIV CEV		EFEV	AGO 14
EFEV.1.9	Iniciar os preparativos para a solenidade de encerramento		EFEV	OUT 14
EFEV.1.10	Cumprir o previsto nos currículos mínimos dos cursos.		EFEV	DEZ 14
EFEV.1.11	Publicar em Boletim Interno a conclusão de curso dos alunos.		EFEV	DEZ 14
<b>EFEV.2</b>	<b>Realizar ações administrativas e operacionais necessárias ao XXV CEV</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	DEZ 14
EFEV.2.1	Encaminhar proposta de Portaria de Ativação do XXV CEV		EFEV	MAR 14
EFEV.2.2	Encaminhar ao Diretor do IPEV a previsão de diárias.		EFEV	MAIO 14
EFEV.2.3	Planejar todo o esforço aéreo necessário para o XXV CEV incluindo simuladores de Voo		EFEV	MAIO 14
EFEV.2.4	Encaminhar as FPM para o ano de 2015		EFEV	JUL 14
EFEV.2.5	Planejar a substituição do AT-26 pelo F-5M com a respectiva infraestrutura necessária.		EFEV	JUL 14
EFEV.2.6	Solicitar a EST instrumentação para as aeronaves, em coordenação com VDIR e ESM.		EFEV	AGO 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EFEV.2.7	Em coordenação com a VDIR (SOP), agendar junto ao IMAE as datas de realização do Estágio Fisiológico e do Estágio de NVG para 2015.		EFEV	SET 14
EFEV.2.8	Compor o corpo de instrutores permanente (efetivo do EFEV para 2015).		EFEV	OUT 14
EFEV.2.9	Realizar a seleção dos candidatos alunos		EFEV	OUT 14
EFEV.2.10	Confeccionar e voar as novas OE		EFEV	OUT 14
EFEV.2.11	Planejar e confeccionar o Quadro de Trabalho Semanal (QTS) para todo o ano letivo.		EFEV	NOV 14
EFEV.2.12	Coordenar e solicitar todo o apoio de instrumentação e telemetria junto a EST.		EFEV	NOV 14
EFEV.2.13	Coordenar e solicitar todo o apoio de informática junto a CTI.		EFEV	NOV 14
EFEV.2.14	Atualizar apostilas e aulas.		EFEV	NOV 14
EFEV.2.15	Encaminhar as FPAB para o ano de 2015 e 2016		EFEV	DEZ 14
<b>EFEV.3</b>	<b>Divulgar o XXV CEV</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	JUN 14
EFEV.3.1	Atualizar os sites internet e intraer com a Portaria de ativação do Curso e informações pertinentes.		EFEV	MAIO 14
EFEV.3.2	Enviar difral do DCTA solicitando divulgação do XXV CEV.		EFEV	MAIO 14
EFEV.3.3	Enviar nota para o site da FAB divulgando o curso.		EFEV	MAIO 14
EFEV.3.4	Reenviar nota para o site da FAB lembrando o prazo de término das inscrições.		EFEV	JUN 14
<b>EFEV.4</b>	<b>Selecionar os candidatos ao XXV CEV</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	OUT 14
EFEV.4.1	Confeccionar o QTS da semana de seleção.		EFEV	JUN 14
EFEV.4.2	Solicitar apoio do CIEAR, via DEPENDS, para a prova de inglês.		EFEV	JUN 14
EFEV.4.3	Solicitar apoio do IPA para o exame psicotécnico.		EFEV	JUN 14
EFEV.4.4	Confeccionar, aplicar e corrigir as provas escritas de física e matemática.		EFEV	SET 14
EFEV.4.5	Realizar Conselho de Instrução para analisar os resultados do processo de seleção.		EFEV	OUT 14
EFEV.4.6	Enviar para o DCTA a lista dos aprovados e solicitar a publicação da ordem de matrícula no BCA.		EFEV	OUT 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EFEV.5</b>	<b>Realizar o XXVI CPRA</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	MAIO 14
EFEV.5.1	Enviar solicitação de aeronaves pertinentes à VDIR e demais setores pertinentes		EFEV	FEV 14
EFEV.5.2	Após aprovação da Portaria, divulgar o curso via mensagem rádio DIFRAL.		EFEV	MAR 14
EFEV.5.3	Enviar nota para o site da FAB divulgando o curso.		EFEV	MAR 14
EFEV.5.4	Atualizar os sites internet e intraer com a Portaria de ativação do Curso e informações pertinentes.		EFEV	FEV 14
EFEV.5.5	Definir corpo de instrutores e publicar em Boletim Interno		EFEV	ABR 14
EFEV.5.6	Solicitar o apoio de instrutores para ministrar aulas - diversas Unidades do DCTA e demais setores do IPEV.		EFEV	ABR 14
EFEV.5.7	Coordenar visitas às Unidades do DCTA e empresas como parte do currículo mínimo.		EFEV	ABR 14
EFEV.5.8	Encaminhar ao DCTA a relação de alunos para publicação de matrícula no BCA.		EFEV	ABR 14
EFEV.5.9	Coordenar junto a EAD a publicação da matrícula dos alunos no Boletim Interno do IPEV.		EFEV	ABR 14
EFEV.5.10	Buscar apoio para premiação do XXVI CPRA-AR		EFEV	MAIO 14
EFEV.5.11	Organizar os preparativos para a solenidade de encerramento		EFEV	JUN 14
EFEV.5.12	Encaminhar ao DCTA a relação de alunos que concluíram com aproveitamento para publicação no BCA		EFEV	JUL 14
EFEV.5.13	Confeccionar e encaminhar ao DCTA proposta de Portaria de ativação do XXVII CPRA - AR.		EFEV	OUT 14
<b>EFEV.6</b>	<b>Realizar intercâmbio com escolas estrangeiras de ensaios em Voo</b>	<b>PCA.11</b>	EFEV	DEZ 14
EFEV.6.1	Enviar fax ao EMAER com informações preliminares da visita das escolas estrangeiras ao IPEV em 2014		EFEV	MAR 14
EFEV.6.2	Apoiar as atividades da USAF TPS no âmbito do IPEV		EFEV	OUT 14
EFEV.6.3	Apoiar as atividades da USNTPS no âmbito do IPEV durante o primeiro semestre de 2014		EFEV	MAIO 14
EFEV.6.3	Apoiar as atividades da USNTPS no âmbito do IPEV durante o segundo semestre de 2014		EFEV	NOV 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EFEV.6.4	Apoiar as atividades da EPNER no âmbito do IPEV		EFEV	JUN 14
EFEV.6.5	Realizar contato com as escolas estrangeira solicitando a previsão de visitas para 2015		EFEV	DEZ 14
<b>EFEV.7</b>	<b>Capacitar pessoal</b>	<b>Própria</b>	EFEV	NOV 14
EFEV.7.1	Providenciar Cronograma de Cursos visando obtenção (por novos membros) e manutenção da capacidade operacional.		EFEV	MAR 14
EFEV.7.2	Solicitar os apoios necessários à execução do estágio de salto de emergência para engenheiros		EFEV	OUT 14
EFEV.7.2	Realizar o Curso de Administração de Ensino (01 Oficial).		EFEV	OUT 14
EFEV.7.4	Coordenar junto a VDIR (SOP) a elevação operacional dos instrutores para 2015		EFEV	NOV 14
<b>EFEV.8</b>	<b>Elaborar e atualizar documentos</b>	<b>Própria</b>	EFEV	AGO 14
EFEV.8.1	Publicar a ICA 37-497 Currículo Mínimo CEV EI		EFEV	ABR 14
EFEV.8.2	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA 37-349 Currículo Mínimo CEV-IE.		EFEV	JUN 14
EFEV.8.3	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA-37-355 Currículo Mínimo CEV-AF.		EFEV	JUN 14
EFEV.8.4	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA-37-347 Currículo Mínimo CEV-AR.		EFEV	JUN 14
EFEV.8.5	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA 37-355 Currículo Mínimo CPRA -AF.		EFEV	JUL 14
EFEV.8.6	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA 37-377 Currículo Mínimo CPRA -AR.		EFEV	JUL 14
EFEV.8.7	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA 37-35 NOREG CEV.		EFEV	JUL 14
EFEV.8.8	Revisar e atualizar, se for o caso, a ICA 37- 43 NOREG CPRA.		EFEV	JUL 14
EFEV.8.9	Revisar e atualizar o Plano de Avaliação MCA 37-68		EFEV	JUL 14
EFEV.8.10	Revisar e atualizar as NPA das Subdivisões		EFEV	AGO 14
<b>EFEV.9</b>	<b>Desenvolver e Implantar Simulador de Voo na EFEV.</b>	<b>Própria</b>	EFEV	DEZ 14
EFEV.9.1	Recebimento de projetores e telas de projeção para o simulador.		EFEV	JUN 14
EFEV.9.2	Instalação dos novos equipamentos no prédio do simulador.		EFEV	JUN 14



**Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EFEV.9.3	Instrumentação dos comandos de Voo primários (profundor, aileron e leme) e manete de potência.		EFEV	JUN 14
EFEV.9.4	Desenvolvimento de Ordens de Ensaio para uso no simulador durante as diversas fases do CEV.		EFEV	DEZ 14
EFEV.9.5	Documentação dos blocos desenvolvidos do simulador pela EFEV.		EFEV	DEZ 14
EFEV.9.6	Confecção do manual do simulador.		EFEV	DEZ 14
EFEV.9.7	Documentação dos procedimentos para adição de aeronaves na simulação controladas por computador.		EFEV	DEZ 14
EFEV.9.8	Recebimento de novos monitores LCD para o desenvolvimento da estação do instrutor.		EFEV	DEZ 14

**A17 - DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO (EST)**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EST.1</b>	<b>Capacitação de Recursos Humanos.</b>	<b>Própria</b>	EST-AD	DEZ 14
EST.1.1	Controlar a execução dos cursos de capacitação solicitados para 2014.		EST-AD	DEZ 14
EST.1.2	Providenciar lista e cronograma de treinamentos, cursos e congressos nacionais e internacionais em 2015-2016 para repasse a EAD.		EST-AD	DEZ 14
EST.1.3	Capacitar 04 técnicos e 02 engenheiros/especialistas no CMG da ANV H-60		EST-AD	FEV 14
EST.1.4	Capacitar 02 técnicos e 01 engenheiros/especialistas no CMG da ANV F-5M		EST-AD	MAIO 14
EST.1.5	Capacitar 8 servidores em Extensometria.		EST-AD	DEZ 14
EST.1.6	Fomentar e viabilizar a realização de parceria com X-20 para realização de trabalhos relacionados a extensimetria a fim manter e aprimorar conhecimento e prática		EST-AD	DEZ 14
EST.1.7	Avaliação do plano de metas individuais para servidores.		EST	DEZ 14
<b>EST.2</b>	<b>Adequar a infraestrutura da EST.</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 14
EST.2.1	Levantar carências de condições básicas, e elaborar projeto a ser incluído no plano de obras do IPEV.		EST-AD	MAIO 14
EST.2.2	Fazer gestões para a disponibilização de 3 ramais telefônicos para a EST.		EST-AD	MAIO 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EST.2.3	Consertar/adquirir ar condicionado para as salas da EST-I e EST-C.		EST	JUL 14
EST.2.4	Realizar a reforma de piso e pintura das salas da EST-I.		EST	DEZ 14
EST.2.5	Realizar a reforma do banheiro do X-30.		EST	DEZ 14
EST.2.6	Instalar um bebedouro no interior do X-30.		EST	MAIO 14
EST.2.7	Adequar a instalação elétrica do X-30 às necessidades da EST com instalação de tomadas (para equipamentos eletroeletrônicos, UFT, compressor etc) e ampliação da iluminação de modo a permitir a realização de serviços em ANV no período noturno.		EST	DEZ 14
EST.2.8	Inserir no plano de obras um projeto para circulação de ar do X-30.		EST-AD	JUN 14
EST.2.9	Realizar projeto para reforma da garagem da telemetria criando novas salas para a EST		EST	DEZ 14
EST.2.10	Reformar a garagem de telemetria		EST	DEZ 14
EST.2.11	Levantar 100% da necessidade atual de pessoal (por meio do GIP) na Divisão.		EST-AD	ABR 14
EST.2.12	Elaborar Relatório Final do GIP		EST-AD	MAIO 14
EST.2.13	Participar do projeto do piso superior do X-30 de maneira a atender as necessidades da EST		EST-AD	DEZ 14
EST.2.14	Definir um novo conjunto de móveis e bancadas para EST-I		EST-AD	JUN 14
EST.2.15	Implantar a Subdivisão de Mecânica da EST.		EST	DEZ 15
<b>EST.3</b>	<b>Implantar o sistema de gestão da qualidade na EST.</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 15
EST.3.1	Continuar o processo de certificação do Laboratório de Calibração de acordo com a Norma ISO 17025.		EST-C	DEZ 15
EST.3.2	Propor e definir um planejamento anual da EST onde se inclui os objetivos e metas da qualidade em desdobramento da Política da Qualidade.		EST	DEZ 15
EST.3.3	Executar o programa 5S na EST.		EST	DEZ 15
EST.3.4	Identificar, elaborar e aprovar os procedimentos técnicos das subdivisões.		EST	JUN 15



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EST.3.5	Agendar com o IFI uma visita de assessoria técnica para implantação da Norma ISO 15100.		EST	DEZ 15
EST.3.6	Continuar o processo de certificação da EST de acordo com a Norma ISO 15.100.		EST	DEZ 15
EST.3.7	Estudo, definição, criação e implantação de coleta de indicadores.		EST	DEZ 14
<b>EST.4</b>	<b>Aprimorar os sistemas de telemetria do IPEV</b>	<b>Própria</b>	EST-T	DEZ 14
EST.4.1	Implantar o programa IADS na telemetria do IPEV.		EST-T	DEZ 14
EST.4.2	Realizar o processamento de dados das campanhas de ensaio do CEV.		EST-T	DEZ 14
EST.4.3	Apoiar com telemetria de dados as campanhas de ensaio do CEV.		EST-T	DEZ 14
EST.4.4	Aquisição de um sistema de telemetria para ser operado embarcado nas aeronaves C-99, C-97, C-95 e H-60 (antenas /receptor/laptop para visualização)		EST-T	DEZ 14
EST.4.5	Realizar treinamento e aceitação da nova antena de telemetria fixa		EST-T	DEZ 15
<b>EST.5</b>	<b>Desenvolver e apoiar projetos de PD&amp;I para ensaios em Voo.</b>	<b>PCA.7</b>	EST	DEZ 14
EST.5.1	Propor projetos de pesquisa em ensaios em Voo, sob coordenação da PD&I, captando recursos de órgãos fomentadores de Ciência e Tecnologia - C&T.		EST	JUN 14
EST.5.2	Apoio à EPD no projeto GNSS		EST	JUN 15
EST.5.3	Apoio à EPD no software de Processamento de Imagens de Separação de Cargas		EST	JUN 15
EST.5.4	Apoio à EPD no projeto do Simulador de Voo para Ensaios		EST	JUN 15
<b>EST.6</b>	<b>Documentar as atividades da EST por meio de NPA.</b>	<b>Própria</b>	EST	DEZ 14
EST.6.1	Regular as responsabilidades da Divisão por meio de NPA até o nível de Seções.		EST	DEZ 14
<b>EST.7</b>	<b>Estabelecer acompanhamento da programação de campanhas de ensaios em Voo.</b>	<b>Própria</b>	EST-AT	DEZ 14
EST.7.1	Interagir periodicamente (semanal / mensal) com clientes da EST, de forma a antecipar suas necessidades.		EST-AT	DEZ 14
EST.7.2	Implementar sistema de gestão de atividades de ensaio em conjunto com EEV/ EFEV.		EST-AT	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EST.7.3	Interagir com os demais Institutos que apoiam a EST na realização de seus projetos (IFI-CPA, IAE-ASA, IAE-AEL etc) de maneira que possa ser cumprido o cronograma de atividades da Divisão.		EST-AT	DEZ 14
<b>EST.8</b>	<b>Aprimorar os sistemas de calibração e instrumentação de aeronaves.</b>	<b>Própria</b>	EST-C EST-I EST-M	DEZ 14
EST.8.1	Fazer uma nova versão do software SALEV com auxílio da CTI.		EST-C	DEZ 14
EST.8.2	Criar sistema de calibração empregando SALEV para ser utilizado de forma independente da estação de telemetria.		EST-C	DEZ 15
EST.8.3	Criar um grupo de trabalho para especificações de necessidades futuras de instrumentação, mecânica, calibração e telemetria.		EST	MAIO 14
EST.8.4	Analisar tecnicamente a viabilidade da construção de um casulo foto para ser utilizado nas aeronaves F-5M, A-1M e Gripen.		EST-M	JUN 14
EST.8.5	Projetar ou especificar um novo casulo foto.		EST-M	DEZ 14
EST.8.6	Disponibilizar um novo casulo foto para as Campanhas de Ensaio em voo.		EST-M	DEZ 15
EST.8.7	Fazer gestões junto a COPAC para aquisição dos <i>Interface Control Documents - ICDs</i> das aeronaves com barramento da FAB.		EST	DEZ 14
EST.8.8	Aprimorar a instalação do transdutor de DDN (leme) do A29 5923 e 5924		EST-C	DEZ 14
EST.8.9	Confecção e ajuste de 2 suportes para calibração de força de 1 manche do A-29		EST-M	DEZ 14
EST.8.10	Confecção 01 suporte para manchimento do A-29		EST-M	DEZ 14
<b>EST.9</b>	<b>Instrumentar aeronaves para Campanhas de Ensaio</b>	<b>Própria</b>	EST-I	DEZ14
EST.9.1	Instrumentar uma aeronave F-5 para a Operação lança.		EST-I	MAR 14
EST.9.2	Realizar Operação Lança.		EST-I	MAIO 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EST.9.3	Instrumentar uma aeronave F-5 para a Operação Carcará.		EST-I	NOV 14
EST.9.4	Realizar Operação Carcará		EST-I	DEZ 14
EST.9.5	Instrumentar uma aeronave H-60 para a Operação Cometa.		EST-I	NOV 14
EST.9.6	Realizar Operação Cometa		EST-I	DEZ 14
EST.9.7	Instrumentar uma aeronave A-1 para a Operação Morcego.		EST-I	SET 14
EST.9.8	Instrumentar uma aeronave C-99 para a Operação Morcego.		EST-I	SET 14
EST.9.9	Realizar Operação Morcego.		EST-I	OUT 14
EST.9.10	Instrumentar uma aeronave H-60 para o XXIV CEV.		EST-I	JUN 14
<b>EST.10</b>	<b>Realizar e controlar as calibrações de instrumentos na EST.</b>	<b>Própria</b>	EST-C	DEZ-14
EST.10.1	Realizar o controle de calibração de instrumentos e equipamentos da EST.		EST-C	DEZ 14
EST.10.2	Realizar a calibração de instrumentos de outras OM e Órgãos externos de acordo com a demanda.		EST-C	DEZ 14
EST.10.3	Apoiar as pesagens das aeronaves do IPEV.		EST-C	DEZ 14
<b>EST.11</b>	<b>Controle das aquisições de materiais e serviços.</b>	<b>Própria</b>	EST-L	DEZ 14
EST.11.1	Levantar necessidades de materiais e serviços de cada subdivisão.		EST-L	MAR 14
EST.11.2	Coordenar, executar e controlar o processo de aquisição de materiais e serviços de acordo com a priorização da Divisão.		EST-L	DEZ 14
EST.11.3	Fazer estudo e elaborar proposta para criação do Projeto Instrumentação de Aeronaves no SILOMS.		EST-L	AGO 14
EST.11.4	Atualizar o PDTI referentes a 100% das necessidades da EST para 2014 e 2015.		EST-L	FEV 14
<b>EST.12</b>	<b>Apoiar o Curso de Ensaios em Voo do EFEV.</b>	<b>PCA.11</b>	EST	DEZ 14
EST.12.1	Prestar apoio ao EFEV nas Campanhas de Ensaio do CEV.		EST	DEZ 14
EST.12.2	Apoiar o CEV com instrutores nas disciplinas relacionadas às atividades da EST.		EST	DEZ 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

## A18 - DIVISÃO DE ENSAIOS EM VOO (EEV)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EEV.1</b>	<b>Elevar o nível de segurança de Voo no IPEV</b>	<b>Própria</b>	EEV	DEZ 14
<b>EEV.2</b>	<b>Melhorar a capacitação do IPEV em atividades de Ensaios em Voo.</b>	<b>PCA.12</b>	EEV	DEZ 14
EEV.2.1	Propor a realização de cursos de atualização/capacitação nas áreas voltadas a Ensaios em Voo oferecidos por instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior, voltados tanto para a elevação do conhecimento técnico específico como para o gerenciamento de recursos estratégicos com fins de executar campanhas de ensaios em voo.		EEV	JUL 14
EEV.2.2	Disponibilizar equipagens de Ensaios em Voo (Engenheiros de Ensaio e Pilotos de Ensaio) para comparecer a cursos de atualização/capacitação em proveito da primeira missão do IPEV, Realizar Ensaios em Voo.		EEV	DEZ 14
<b>EEV.3</b>	<b>Estabelecer índice de fechamento de OS, tarefas e atividades acima de 70%.</b>	<b>Própria</b>	EEV	DEZ 14
EEV.3.1	Desenvolver processo de determinação de capacidade de trabalho (controle de homens/hora)		EEV	DEZ 14
EEV.3.2	Realizar ações administrativas e operacionais necessárias ao cumprimento das atividades de responsabilidade do EEV		EEV	DEZ 14

## A19 - DIVISÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (EPD)

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EPD.1</b>	<b>Elaborar NPA para submissão de trabalhos científicos (Mestrado e Doutorado)</b>	<b>Própria</b>	EPD	OUT 14
EPD.1.1	Elaborar o Documento		EPD	AGO 14
EPD.1.2	Aprovar e editar o Documento		EPD	SET 14
<b>EPD.2</b>	<b>Executar o Projeto FINEP RXTLM</b>	<b>PCA.10</b>	EPD	DEZ 14
EPD.2.1	Integração do Sistema		EPD	SET 14
EPD.2.2	Treinamento e Aceitação em Fábrica		EPD	SET 14
EPD.2.3	Aceitação no IPEV		EPD	NOV 14
EPD.2.4	Documentação do Projeto		EPD	DEZ 14
<b>EPD.3</b>	<b>Executar o Projeto FINEP FEV</b>	<b>PCA.10</b>	EPD	DEZ 15



**Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas**

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
EPD.3.1	Desenvolvimento Integração e Aceitação da Ferramenta de Processamento de Imagens		EPD	SET 15
EPD.3.2	Desenvolvimento Integração e Aceitação da Aplicação de Trajetografia GNSS		EPD	OUT 15
EPD.3.3	Desenvolvimento Integração e Aceitação de um Simulador de Ensaio em Voo		EPD	NOV 15
EPD.3.4	Desenvolvimento Integração no Simulador de Ensaio em Voo e Aceitação de um Sistema de Identificação de Parâmetros		EPD	DEZ 15
EPD.2.5	Documentação do Projeto		EPD	DEZ 15
<b>EPD.4</b>	<b>Buscar novos financiamentos</b>	<b>PCA.7</b>	EPD	DEZ 14
EPD.4.1	Submeter Projetos Junto ao PRO INFRA		EPD	MAR 14
<b>EPD.5</b>	<b>Participar de Reuniões Técnicas Internacionais</b>	<b>Própria</b>	EPD	DEZ 14
EPD.5.1	Preparar, submeter e apresentar trabalho técnico no Congresso Europeu de Telemetria (ETC).		EPD	JUN 14
EPD.5.2	Preparar, apresentar minicurso no Congresso Europeu de Telemetria (ETC).		EPD	JUN 14
EPD.5.3	Preparar, submeter e apresentar trabalho técnico no Congresso Internacional de Telemetria (ITC).		EPD	NOV 14
EPD.5.4	Preparar, submeter e apresentar trabalho técnico no Congresso Internacional da Associação Internacional de Ensaio e Testes (ITEA).		EPD	NOV 14
EPD.5.5	Coordenar a participação de engenheiros de Ensaio em Voo no Congresso Internacional da Sociedade de Engenheiros de Ensaio em Voo.		EPD	NOV 14
EPD.5.6	Coordenar a participação de engenheiros de Ensaio em Voo no Congresso Internacional da Sociedade de Pilotos de Provas Experimentais.		EPD	NOV 14
EPD.5.7	Coordenar a participação de engenheiros de Ensaio em Voo no Congresso do AIAA.		EPD	NOV 14



## Continuação do Anexo A – Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	FRAÇÃO	PRAZO
<b>EPD.6</b>	<b>Coordenar as Sessões Técnicas do SSV 2014</b>	<b>Própria</b>	EPD	DEZ 14
EPD.6.1	Emitir o Edital de Chamada do SSV 2014		EPD	MAR 14
EPD.6.2	Receber e Revisar os Trabalhos		EPD	JUN 14
EPD.6.3	Montar a Grade		EPD	JUL 14
EPD.6.4	Coordenar as Apresentações do SSV 2014.		EPD	AGO 14
EPD.6.5	Emitir o Edital de Chamada do SSV 2015		EPD	AGO 14
EPD.6.6	Editar os Anais do SSV 2014.		EPD	SET 14
<b>EPD.7</b>	<b>Consolidar a EPD</b>	<b>Própria</b>	EPD	DEZ 14
EPD.7.1	Preparar as Instalações do EPD		EPD	JUL 14
EPD.7.2	Receber Pessoal na EPD		EPD	JUL 14
EPD.7.3	Consolidar os Indicadores da EPD		EPD	OUT 14
<b>EPD.8</b>	<b>Apoiar o EFEV</b>	<b>PCA.11</b>	EPD	DEZ 14
EPD.8.1	Preparar as aulas no EFEV		EPD	DEZ 14
EPD.8.2	Ministrar as Aulas no EFEV		EPD	DEZ 14
EPD.8.3	Apoiar os Voos de Ensaios do EFEV		EPD	DEZ 14
<b>EPD.9</b>	<b>Apoiar as Campanhas de Ensaios do EEV</b>	<b>PCA.11</b>	EPD	DEZ 14



## Anexo B – Tarefas Atribuídas

### B.1 TAREFAS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

As tarefas do IPEV relativas aos Projetos Estratégicos do PCA 11-53 estão apresentadas na tabela a seguir.

#	METAS E TAREFAS DO PEMAER	RESP.	PRAZO
<b>TA.1</b>	<b>019/COMAER/2008 F-5M – 2º Lote (F5 BR - Jordânia)</b>	<b>COPAC</b>	2016
TA.1.1	Realizar voos de recebimento de todas as aeronaves saídas das linhas de produção da EMBRAER.		DEZ 14
TA.1.2	Prestar assessoria à Gerência Técnica.		DEZ 14
<b>TA.2</b>	<b>022/COMAER/2008 H-XBR – Aquisição e Adequação da BABE</b>	<b>COPAC</b>	2017
TA.2.1	Assessorar o Gerente Técnico do Projeto nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento e recebimento de aeronaves..		DEZ 14
<b>TA.3</b>	<b>027/COMAER/2008 P3-BR – Modernização de 9 (nove) aeronaves de Patrulha Marítima</b>	<b>COPAC</b>	2016
TA.3.1	Assessorar o Gerente Técnico do Projeto nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento, recebimento e certificação das aeronaves..		DEZ 14
<b>TA.4</b>	<b>028/COMAER/2008 FX-2 - Aquisição e Adequação da BAAN</b>	<b>COPAC</b>	2025
TA.4.1	Assessorar o Gerente Técnico do Projeto nos assuntos pertinentes ao desenvolvimento e recebimento de aeronaves..		DEZ 14
<b>TA.5</b>	<b>029/COMAER/2008 KC-X (KC-390) – Desenvolvimento e Adequação da BAGL e BAMN</b>	<b>COPAC</b>	2016
TA.5.1	Assessorar o Gerente Técnico do Projeto nos assuntos pertinentes ao IPEV.		DEZ 14
TA.5.2	Participar do Grupo de Certificação do KC-130,, do IFI.		DEZ 14
TA.5.3	Iniciar a capacitação específica das equipagens do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento do KC-390.		DEZ 14
<b>TA.6</b>	<b>033/COMAER/2008 A-1M (AM-X)</b>	<b>COPAC</b>	2017
TA.6.1	Assessorar a Gerência Técnica no desenvolvimento da aeronave A-1M.		DEZ 14
TA.6.2	Executar campanha de Ensaios em Voo para verificação parcial do produto.		DEZ 14
<b>TA.7</b>	<b>116/COMAER/2008 MAA-1B</b>	<b>COPAC</b>	2015
TA.7.1	Assessorar a Gerência Técnica no desenvolvimento do MAA-1B.		DEZ 14
TA.7.2	Executar campanha de Ensaio em Voo (Voo cativo e pré-programado)		DEZ 14



## Continuação do Anexo B – Tarefas Atribuídas

#	METAS E TAREFAS DO PEMAER	RESP.	PRAZO
<b>TA.8</b>	<b>117/COMAER/2008 MAR-1 Fase 2 (SIS-SENS)</b>	<b>COPAC</b>	2014
TA.8.1	Assessorar a Gerência Técnica.		DEZ 14
TA.8.2	Executar campanha de Ensaio em Voo (Voo cativo e contra alvo))		DEZ 14
<b>TA.9</b>	<b>113/COMAER/2008 MAA-CA 5ª GER (A-DARTER) Desenvolvimento</b>	<b>COPAC</b>	2015
TA.9.1	Assessorar a Gerência Técnica do projeto.		DEZ 14
<b>TA.10</b>	<b>199/COMAER/2008 KC-X2 -Aquisição e Adequação da BAGL</b>	<b>COPAC</b>	2017
TA.10.1	Assessorar a Gerência Técnica do projeto.		DEZ 14
<b>TA.11</b>	<b>068/COMAER/2008 E-99M</b>	<b>COPAC</b>	2018
TA.11.1	Assessorar a Gerência Técnica do projeto.		DEZ 14
<b>TA.12</b>	<b>299/COMAER/2012 CL-X 2º Lote – Aquisição e Adequação da BABE</b>	<b>COPAC</b>	2017
TA.12.1	Assessorar a Gerência Técnica do projeto.		DEZ 14
<b>TA.13</b>	<b>300/COMAER/2012 VU-X 2º Lote (Legacy 500) – Aquisição (VU-Y)</b>	<b>COPAC</b>	2016
TA.13.1	Assessorar a Gerência Técnica do projeto.		DEZ 14



### Continuação do Anexo B – Tarefas Atribuídas

#### B.2 TAREFAS ATRIBUÍDAS

As tarefas relativas às Metas Setoriais atribuídas ao IPEV no PCA 11-53 estão apresentadas na tabela a seguir. A coluna “Ref.” é utilizada na coluna “Tipo” das tabelas de atividades e metas do Anexo B.

Ref.	METAS	PRAZO
<b>PCA.1</b>	Conclusão do Mapa de Competências do IPEV	JUN 14
<b>PCA.2</b>	Elaboração do Sistema de Indicadores Gerenciais para o IPEV	JUN 14
<b>PCA.3</b>	Adequação da dotação de recursos humanos para atender ao incremento da demanda das atribuições.	DEZ 14
<b>PCA.4</b>	Realização de pelo menos uma ação de capacitação para cada integrante do quadro efetivo de pessoal.	DEZ 14
<b>PCA.5</b>	Adequação orçamentária e aplicação dos recursos, buscando a melhoria da eficiência na utilização dos recursos materiais	DEZ 14
<b>PCA.6</b>	Estabelecimento de um Plano de Capacitação visando o aprimoramento técnico-científico do efetivo, por meio da participação em cursos, estágios e treinamentos, em instituições públicas e privadas no país e no exterior	DEZ 14
<b>PCA.7</b>	Maximização da obtenção de recursos orçamentários e financeiros junto à União, aos órgãos de fomento à pesquisa e desenvolvimento e aos clientes de serviços de ensaio em voo, visando o suporte ao IPEV	DEZ 14
<b>PCA.8</b>	Fomento ao complexo científico-tecnológico aeroespacial por meio de parcerias com a indústria aeroespacial, de defesa e universidades, desde a concepção das pesquisas aplicadas, para a execução de campanhas de ensaio em voo de desenvolvimento, certificação e qualificação de produtos aeroespaciais e de defesa	DEZ 14
<b>PCA.9</b>	Aprimoramento dos processos administrativos e técnicos internos, sistematizando as melhores práticas de trabalho, com foco na eficiência e na melhoria contínua	DEZ 14
<b>PCA.10</b>	Desenvolvimento de estudos e pesquisas aplicadas de meios e técnicas de ensaios em voo para aumento da eficiência e da segurança do Voo de ensaio	DEZ 14
<b>PCA.11</b>	Atendimento da demanda de formação de pessoal especializado em ensaios em voo e recebimento de aeronaves para o campo aeroespacial, em geral, e para o COMAER, em particular.	DEZ 14
<b>PCA.12</b>	Aumento da capacidade produtiva em ensaios em Voo para atender prontamente às solicitações do DCTA e o aumento da demanda por serviços especializados	DEZ 14



## Anexo C – Calendário Administrativo

**C1 - DIREÇÃO**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Proposta de indicação de Oficiais para os cargos de comando, direção e chefia na área do DCTA.	13 JUL	DCTA (GABAER)	ICA 36-6 PCA 11-53
2	Encaminhar propostas de metas institucionais para compor o PCA 11-53.	31 OUT	DCTA	MCA 11-1 PCA 11-53
3	Encaminhar o calendário institucional para compor o PCA 11-53.	31 OUT	DCTA	MCA 11-1 PCA 11-53
4	Preparar e coordenar as Visitas de Inspeção do DCTA ao IPEV	30 NOV	DCTA	NSCA 121-1 PCA 11-53
5	Encaminhar o Programa de Trabalho para a DCTA. com os respectivos arquivos eletrônicos, para aprovação pelo DG-DCTA.	18 FEV	DCTA	MCA 11-1 PCA 11-53

**C2 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Relatório de Gestão do exercício anterior	04 JAN	07 JAN	GIA	MCA 174-1
2	Proposta Orçamentária Gestão Tesouro para o ano seguinte.	15 JAN	31 JAN	DCTA	ICA 170-2
3	Proposta de alterações da TLP	05 JAN	17 JAN	DCTA	Anexo I da NSCA 30-1
4	Proposta de concessão da Medalha Santos Dumont.	22 FEV	01 MAR	DCTA	ICA 35-1 MD
5	Proposta de Atividades Bilaterais (FPAB) para os anos de 2014 e 2015. (INTERCÂMBIOS)	30 DEZ	31 MAR	DCTA	ICA 12-10 PCA 11-53
6	Informação do efetivo de CB/SD.	10 ABR	25 ABR	COMAR IV	-
7	Propostas de concessão de Medalhas Ordem do Mérito Aeronáutico.	16 ABR	06 MAIO	DCTA	Ofício GABAER ICA 35-1



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

ITEM	ASSUNTO	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	DESTINO	REFERÊNCIA
8	Recebimento, arquivo e publicação em Boletim Interno das Declarações de Bens e Rendas do Diretor do IPEV, Chefe da Divisão Administrativa, Ordenador de Despesa, Agente Diretor, ACI, demais agentes da administração e servidores civis.	15 MAI	30 MAIO	SEFA	Lei 8429/92 e Dec 5483/05
9	Plano de LESP do efetivo do IPEV.	30 MAIO 30 NOV	-----	DIRAP	ICA 35-1
10	Recadastramento de Auxílio Transporte.	30 MAIO	-----	EAD IPEV	MP nº 2.165-36/2001.
11	Necessidades de viaturas do IPEV, em ordem de prioridade.	30 JUN	15 JUL	DIRENG	TCA 75-1
13	Proposta de Plano de Movimentação de Militares (PLAMOV).	15 MAIO	31 MAIO	DCTA	ICA 30-4 PCA 11-53
14	Relação de servidores civis da carreira de C&T para progressão funcional e promoção.	01 FEV 20 JUL	05 FEV 31 JUL	DCTA DRH	PCA 11-53
15	Proposta do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) para o ano de 2014.	8 AGO	14 AGO	DCTA	ICA 12-10 PCA 11-53
16	Proposta do Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR, e no Exterior – PLAMENS-EXT, para o ano de 2015.	31 JUL	28 AGO	DCTA	ICA 37-109 ICA 37-3 PCA 11-53
17	Plano de Férias – Ano 2013/2014 (militares e civis)	30 AGO	-----	EAD IPEV	RISAER Lei 8.112
18	Proposta do Plano Plurianual de Obras para os 5 anos subsequentes.	03 OUT	03 SET	DCTA DPC	ICA 86-1/2005 PCA 11-53
19	Necessidades complementares de crédito de diárias militares para o exercício vigente.	05 OUT	-	DCTA	-
20	Processo de Medalha Bartolomeu de Gusmão.	20 SET	03 OUT	DCTA	Of GABAER ICA-35-1 PCA 11-53
21	Ficha de Avaliação de Graduados.	19 NOV	26 NOV	DIRAP CPG	ICA 39-17
22	Ficha de Avaliação de Oficiais.	19 NOV	26 NOV	CPO	ICA-36-04



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

ITEM	ASSUNTO	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	DESTINO	REFERÊNCIA
23	Mapa mensal de movimentação de material de consumo setorial – Almoxarifado.	2º dia útil de cada mês		GIA-SJ	RADA
24	Solicitação de matrícula em cursos em TCAs.	definido pelo DCTA	definido pela TCA	Grandes Comandos via DCTA	TCAs de cursos do COMAER
25	Avaliação Final de Estágio Probatório de servidores.	MAIO	-	DIRAP	Comunicado DIRAP nº 5/DPC/2009
27	Solicitação de cursos em outras OM.	definido pelo DCTA	definido pela OM	OM responsável pelo curso	orientações constantes em RDs, fax, etc.
28	Estágio de execução dos contratos, acordos e convênios.	-	Até o 10º dia útil de cada mês	DCTA	RICA 20-3 2012
29	Acionamento de Missões PLAMTAX.	65 dias de antecedência	45 dias de antecedência	DCTA	ICA 12-10
30	Acionamento de Missões PLAMENS e Extra - PLAMENS sem mudança de sede.	115 dias de antecedência	90 dias de antecedência	DCTA	ICA 37-3 ICA 37-109
31	Acionamento de Missões PLAMENS e Extra - PLAMENS com mudança de sede.	185 dias de antecedência	165 dias de antecedência	DCTA	ICA 37-3 ICA 37-109 PCA 11-53
32	Radiograma informando falecimento de militar.	-	Eventual	DIRAP CPO CPG	ICA 35-1
33	Punição e cancelamento de punição de Graduados.	-	Eventual	CPG	ICA 35-1
34	Punição e cancelamento de punição de Oficiais.	-	Eventual	CPO	ICA 34-25
35	Processo de Medalha Militar de tempo de Serviço.	-	Eventual	DIRAP	ICA 35-1
36	Relação de Oficiais para Sorteio de Conselhos de Justiça	-	Trimestral (15/2, 15/5, 15/8, 15/11).	COMAR IV	IC 085/A-1 do COMAR IV
37	Atualização de Declaração de Beneficiários (militares)	31 MAIO	-	EAD IPEV	ICA 47-4
38	Atualização de Declaração de Família (civis)	31 MAIO	-	EAD IPEV	ICA 47-3
39	Relatório Sintético de Movimentação de Bens Móveis Permanente	-	5º dia de cada mês	GIA-SJ	RADA Prestação de Contas GIA



**Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo**

**C2 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO IPEV	PRAZO DCTA	DESTINO	REFERÊNCIA
40	Encaminhar relação com a situação dos bilhetes de passagem aérea emitidos em favor da OM	-	Eventual	DCO	Portaria R-118/GC6, de 27 Fevereiro 2012.
41	Encaminhar arquivo digitalizado dos instrumentos contratuais firmados no país e no exterior, bem como convênios e termos aditivos assinados.		EVENTUAL Até o 10º dia do mês subsequente à assinatura do instrumento contratual	DCO	
42	Prestação de contas telefônicas	Mensal	SETEL	ICA 175-1	40

**C3 - SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA E SEGURANÇA**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Comunicação de alteração no efetivo do Órgão de Inteligência.	Imediato	AI-DCTA CIAER	-
2	Indicação para o CBI-CRIP – Curso Básico de Inteligência para Graduados	conforme datas da TCA 37-5 2013	AI-DCTA CIAER	TCA 37-5 2013
3	Solicitação, atualização e suspensão de Credencial de Segurança de Pessoa Física.	conforme demanda	CIAER	ICA 200-2 2006
4	Relação dos documentos avaliados (Relatórios de Níveis Atingidos da SPADS).	30 ABR 30 OUT	SPADS DCTA	ICA 200-9 2010

**C4 - SEÇÃO DE OPERAÇÕES**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Informações necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de Voo, no Brasil e no exterior, para o ano de 2014.	14 FEV	SDT DOP	ICA 12-16 PCA 11-53
2	Programação final de treinamento em simuladores para o ano de 2015.			
3	Solicitar a descentralização, por meio da SEFA, dos recursos necessários à contratação de simuladores no Brasil. Informar a ação.	20 MAR		



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
4	Relatório de Treinamento em Simulador (RTS).	5º dia útil após a missão		
5	Agendar as datas de treinamento, coordenar e controlar a realização dos treinamentos.	05 MAIO	Flight Safety CTAC EPA	
6	Remeter as necessidades de rações operacionais para compor a necessidade do DCTA (destino final SDAB)	28 MAR	DCTA	ICA 145-5 PCA 11-53
7	Enviar proposta de missão PLAMTAX para 2015 (Simulador de Voo).	08 AGO	EAD	PCA 11-53
8	Planejamento de horas PMP (OM apoiada) para o ano de 2015. Incluir horas PACTA (inclusive do GABAER).	28 MAIO	SDT DOP	ICA 55-87 ICA 55-92 PCA 11-53
9	Proposta do IPEV para o Programa Anual de Atividades Aéreas do COMAER - ano de 2015.	30 JUN	SDT DOP	ICA 55-66 e ICA 55-92
10	Redistribuição para o COMGAR do saldo remanescente de 50% do esforço aéreo PACTA e PMP, que não será utilizado no segundo semestre do ano em curso.	14 JUL	SDT DOP	ICA 55-87 PCA 11-53
11	Solicitação de apoio do IFISAL para o IPEV e CEV para 2015 (revalidação cartão e NVG)	01 SET	IFI SAL	-
12	Redistribuição para o COMGAR do saldo remanescente de 25% do esforço aéreo PACTA e PMP, que não será utilizado no último trimestre do ano em curso.	03 SET	SDT DOP	ICA 55-87 PCA 11-53
13	Relatório Mensal de Operações (esforço aéreo PACTA e PMP utilizado no mês anterior).	5º dia útil de cada mês	SDT DOP	ICA 55-92 PCA 11-53
14	Solicitação de uso de horas PACTA e PMP para o mês a iniciar 45 dias à frente.	Dia 15 de cada mês	SDT DOP	ICA 19-4 ICA 55-92
15	Informar a SECROM os oficiais que não possuem o número de quotas de provas aéreas suficientes para promoção.	30 MAR 30 JUL 25 NOV	SEC PROM	ICA 36-25
16	Pedido de Cooperação de Instrução ao EB e MB para 2015.	10 AGO	DCTA	ICA 37-325



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

## C5 - DIVISÃO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Informe mensal da BARET.	3º dia útil	PAMASP	RD1189/R46BR/201294 RD054/TPL/2604095 e RD 01/TTBR/04.06.07
2	Rádio Mensal do Mapa 03	5º dia útil	PAMBRJ/ PAMALS e SERMAB 4	IT PMB 99 003
3	Relatório mensal da BARET	5º dia útil	PAMASP	ICA 65-4 e RD 01/TTBR/04.06.07
4	Mapa Mensal da Previsão de Produtos Químicos	5º dia útil do mês	PAMAGL	MSG FAX 1001/TTEC- TSUP/2006 PAMAGL
5	Mapa Demonstrativo do Movimento Físico e do Crédito de Gases	5º dia útil do mês	PAMAGL	ICA 67-2 20 MAR 2004
6	Mapa de Controle de ERUS	15 JAN e 15 JUL	PAMASP	RD 1/TTEC/06.01.04
7	Mapa de Controle de Assentos Ejetáveis	15 JAN e 15 JUL	PAMALS	FAX 028/TSSS/03
8	Mapa de Capacitação de Operadores	15 JAN e 15 JUL	PAMALS	IT LS 07-183SSS012
9	Envio de mensagem contendo o nome do oficial, publicado em boletim interno, que exercerá a função de Gestor.	28 FEV	DIRMAB	ICA 67-39 02 JAN 2002
10	Inventário Trimestral de Equipamento SSS	5º dia útil ABR/JUL/OUT	PAMALS	ICA 67-14
11	Relatório trimestral de UFT, RTU	5º dia útil (ABRIL, JULHO, OUTUBRO e JANEIRO).	DIRMAB PAMA AF, GL	ICA 66-1
12	Relatório trimestral de URA e ULH	5º dia útil (ABRIL, JULHO, OUTUBRO e JANEIRO).	DIRMAB PAMAGL	ICA 66-1
13	Relatório Trimestral de Corrosão	10º dia útil (ABRIL, JULHO, OUTUBRO e JANEIRO).	Parques Apoiadores	IMA 66-9
14	Previsão anual das necessidades de EAS	30 JUN	PAMAAF, GL,LS, RF	ICA 66-3
15	Proposta de Ajuste de Dotação de Equipamentos SSS	15 JUL	PAMALS	ICA 67-1



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
16	Informar a necessidade de combustíveis e lubrificantes para aplicação em aviação	20 JUL	DCTA	ICA 400-8 PCA 11-53
17	Pedido anual de ferramentas de uso comum (FUC)	30 AGO	PAMASP	ICA 66-5
18	Proposta anual de dotação de UFT	5º dia útil (OUTUBRO)	PAMA AF, GL	ICA 66-1
19	Proposta anual de dotação de URA	5º dia útil (OUTUBRO)	PAMAGL	ICA 66-1
20	Demonstrativo Contábil Sintético das Movimentações de Material Aeronáutico	Bol. Int. GIA-SJ	ACI (GIA-SJ)	RCA 12-1
21	Informar a necessidade de gases/produtos químicos/produtos especiais e solventes de aviação	20 OUT	PAMA-LS	ICA 400-8 PCA 11-53
22	Confirmação de participação em Reunião de Operadores e encaminhamento de assunto novo.	30 dias antes do início da reunião	Parques Apoiadores	IMA 12-12
23	Solicitação de apoio de combustível/lubrificantes, para operação fora de sede.	Até 20 dias antes do início da operação	DIRMAB	ICA 67-42

## C6 - DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REF
1	Planilhas do SIGPLAN com dados referentes a dezembro de 2012, sobre a aplicação dos recursos da Ação 2B25.	5 JAN	DEPENS DE-4	-
2	Propostas Orçamentárias de 2014 para os Coordenadores das Ações 2B25 (DEPENS) e 2B26 (EEAer).	15 FEV	EAD DEPENS EEAer	ICA 170-2
3	Fax confirmando o nome completo, posto e data de validade dos cartões dos militares que farão o estágio no IFISAL.	10 MAR	IMAE	
4	Pedido de horas PACTA para o CPRA	15 MAR	VDIR	
5	Enviar lista de avaliadores/avaliados (CPO e CPG) a EAD	15 MAR	EAD	-
ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REF
6	Portaria de ativação do Curso de Ensaio em Voo de 2014.	15 ABR	DCTA	ICA 37-35 PCA 11-53
7	Previsão de horas de Voo para as atividades da EFEV para 2014	01 MAIO	VDIR	ICA 12-16 PCA 11-53



**Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REF
8	Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) para 2014	05 JUL	VDIR	ICA 37-325
9	Confeccionar e encaminhar as FICHA-PROPOSTA PARA MISSÃO (FPM) do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX), para o ano de 2014.	20 JUL	EAD	ICA 12-10 PCA 11-53
10	Proposta do Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR, e no Exterior – PLAMENS-EXT, para o ano de 2015.	30 JUL	EAD	ICA 37-109 ICA 37-3 PCA 11-53
11	Ficha de Pedido de Portaria para as missões PLAMTAX aprovadas para o CEV.	08 AGO	EAD	ICA 12-10
12	Solicitação de apoio do IFISAL para o CEV de 2014 (revalidação cartão e NVG)	15 SET	VDIR	-
13	Minuta de portaria de ativação do XXVI CPRA-AF para 2014.	31 OUT	DCTA	ICA 37-43
14	FICHA-PROPOSTA PARA ATIVIDADE BILATERAL (FPAB) do Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX), para 2015 e 2016, referentes aos intercâmbios entre a EFEV e demais Forças Armadas Estrangeiras, sobretudo as Escolas de Ensaios em Voo no exterior.	10 MAR	EAD	ICA 12-10 PCA 11-53
15	Pedido de horas PACTA de aeronaves externas para apoios ao CEV e a intercâmbios com Escolas Estrangeiras.	45 dias antes	VDIR	-

**C7 - DIVISÃO DE SUPORTE TÉCNICO**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Planejamento Orçamentário	21 JAN	EAD	ICA 170-2
2	Metas de Pesquisa e Desenvolvimento para 2014 (Ação 4404)	17 JAN	CMDO IPEV	-
3	Proposta de PLAMTAX para 2015.	08 AGO	EAD	ICA 12-10
4	Proposta de inclusão de missões no Plano de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR 2016.	22 AGO	EAD	ICA 37-109 ICA 37-3
5	Enviar pedido de calibração de padrões.	30 MAR	IFI	-

**C8 - DIVISÃO DE ENSAIOS EM VOO**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Proposta de PLAMTAX para 2014	08 AGO	EAD	ICA 12-10
2	Proposta de PLAMENS para 2014	31 JUL	EAD	ICA 37-3 ICA 37-109
3	Requisitos da EEV para desenvolvimento de ferramentas para ensaios em Voo	31 MAIO	EPD	ICA 19-117



## Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo

**C9 - SEÇÃO DE MEDICINA AEROESPACIAL**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão.	De 1 a 15 de MAIO	DIRSA	ICA 160-14
2	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão.	De 1 a 15 de SET	DIRSA	ICA 160-14
3	Encaminhar Ofício com o Relatório Quadrimestral do Médico de Esquadrão.	De 1 a 15 de JAN	DIRSA	ICA 160-14

**C10 - SEÇÃO DE INVEST. E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Emitir o Relatório Semestral de Atividades RSA (CENIPA 09)	16 JAN 17 JUL	DCTA	NSCA 3-3 PCA 11-53
2	Relatório Anual de Atividades	31 JAN	DCTA	NSCA 3-3
3	Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos	17 JUN	DCTA	NSCA 3-3 PCA 11-53

**C11 - SUBSEÇÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Enviar calendário de eventos do IPEV para compor o calendário do DCTA.	FEV	DCTA/CS	-
2	Enviar os fatos históricos do ano 2012	JUL	CENDOC	-
3	Enviar atualização de telefones do IPEV para o Catálogo Telefônico do COMAER	Eventual	CECOMSAER	-
4	Enviar o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social (PTACS) para o ano de 2014	10 OUT	ACS (DCTA)	NSCA 142-1 ICA 142-1 PCA 11-53
5	Confeccionar e encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social	30 NOV	ACS (DCTA)	NSCA 142-1 ICA 142-1 PCA 11-53
6	Indicar um militar ou civil assemelhado para a realização do Curso de Comunicação Social	60 dias antes da data de início do curso (ASD)	CECOMSAER	TCA 37-3



**Continuação do Anexo C – Calendário Administrativo****C12 - ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

ITEM	ASSUNTO	PRAZO	DESTINO	REFERÊNCIA
1	Elaborar as propostas de atividades de interesse do IPEV como subsídio ao Programa de Intercâmbio a ser acordado entre os Chefes dos Estados Maiores da FAB e das Forças Armadas amigas (coordenar missões de capacitação com a EAD -RH e as viagens do CEV).	MAR	DCTA (DRI)	Ofício anual do VICEMAER PCA 11-53
2	Informar, mensalmente, o estágio de execução dos contratos e convênios de PD&I para compor o relatório do IPEV.	Mensal	EAD (DPC)	RICA 20-3 PCA 11-53
3	Enviar, eventualmente, cópia dos instrumentos contratuais firmados no país e no exterior, bem como convênios e termos aditivos assinados para compor o relatório do IPEV.	Eventual	EAD (DPC)	
4	Confeccionar e coordenar a emissão de minutas de Certificados de Usuário Final de Bens Sensíveis	Eventual	Diretor do IPEV	PCA 11-53 Determinação Diretor do IPEV



**Anexo D – Composição Orçamentária****D1 - PLANO DE AÇÃO**

PROGRAMA	AÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	VALOR (R\$)
2108	2000 – Administração da Unidade	EMAER	2.897.627,71
2058	20XB – Pesquisa, desenvolvimento e capacitação no setor aeroespacial	DCTA	775.000,00
	20X9 – Capacitação profissional da aeronáutica	DEPENS	141.400,00
TOTAL			<b>3.814.027,71</b>

**D2 - ORIGEM DOS RECURSOS****D2.1 - PLANEJAMENTO X DISPONIBILIDADE**

AÇÃO	PLOA
2000	2.897.627,71
20XB	775.000,00
20X9	141.400,00
TOTAL	<b>3.814.027,71</b>

**D2.2 - VIDA VEGETATIVA E AJUDAS DE CUSTO**

AJUDAS DE CUSTO	DIÁRIAS		PASSAGENS AÉREAS	VIDA VEGETATIVA (ND 30 e 39)	MATERIAL PERMANENTE
	CIVIS	MILITARES			
1.460.000,00	*	*	*	*	*

\* Aguardando confirmação do DCTA



**Continuação do Anexo D – Composição Orçamentária****D3 - PREVISÃO DE RECURSOS****D3.1 - RECURSOS DOS FUNDOS SETORIAIS – FINEP / MCT**

CONVENIENTE (FUNDAÇÃO)	VALOR
FUNCATE	R\$ 649.825,63
<b>TOTAL</b>	R\$ 649.825,63

**D3.2 - RECURSOS DE FUNDAÇÕES – FUNCATE**

FUNDAÇÃO	VALOR
FUNCATE	R\$ 30.000,00
<b>TOTAL</b>	R\$ 30.000,00



## Anexo E – Plano de Missões de Ensino

## 1 PLAMENS EXTERIOR

1.1 MISSÕES SOLICITADAS PARA INÍCIO EM 2014 COM ÔNUS TOTAL

Nº DCTA DA MISSÃO	NOME DA MISSÃO	PAÍS	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO (Nº DE DIAS)	Nº DE VAGAS	CUSTO TOTAL (US\$)
	CURSO DE ENSAIOS EM VOO	FRANÇA	JUL 14	JUN 15	365	2	4,690,850.44
	CURSO DE ENSAIOS EM VOO (FIXED WING PILOT – MASL P118300)	EUA	JUL 14	JUN 15	365	2	4.690,850.44
7	DOUTORADO EM AERONÁUTICA ÊNFASE EM SISTEMAS DE VOO DE ASAS ROTATIVAS	ALEMANHA	AGO 14	JUL 18	1465	1	577,161.38
22	DOUTORADO EM AERONÁUTICA ÊNFASE EM SISTEMAS DE VOO	EUA	JUL 14	JUN 18	1460	1	584,601.82
<b>TOTAL US\$</b>						<b>1</b>	<b>10,543,464.08</b>



**Anexo F – Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior**

O IPEV não foi contemplado com Missões Técnico-Administrativas no Exterior em 2014.



## Anexo G – Plano de Obras

## 1. OBRAS SOLICITADAS NO PLANO DE AÇÃO 2014

Prior. da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PLN Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
1	Trocar o Sistema de cabeamento do acionamento remoto da barreira de retenção de aeronaves da cabeceira 33-TWR.	2014	90 dias	Não	Não	140.000,00	No início do segundo semestre de 2014 o IPEV receberá uma aeronave F-5F para execução curso de ensaios em voo CEV, a fim de substituir as aeronaves AT-26, as quais foram desativadas em 2013. A necessidade de disponibilização de barreira de retenção de aeronaves em pista onde operem aeronaves do tipo F-5F pauta-se na mitigação de riscos para a segurança de voo levando em conta a possibilidade de incursão dado as grandes distâncias de aceleração e parada desta aeronave. Além do que a pista é utilizada como alternativa para as aeronaves de defesa Aérea.



## Continuação do Anexo G – Plano de Obras

Prior. da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PLN Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
2	Ampliar o Pátio de Táxi dos Hangares, na área do Aeródromo do DCTA projeto basico nº 100-40.392-DA/2012	2014	180 dias	Sim	Sim	650.000,00	Atualmente há a necessidade de, no mínimo, três homens para a movimentação e reposicionamento das aeronaves, posto que os aviões somente possuem uma entrada de acesso aos hangares, ou seja: as aeronaves estacionam nos hangares ao chegarem do voo e são empurradas para fora e reposicionadas com a cauda voltada para o interior dos mesmos, tarefa que consome tempo e onera os recursos humanos disponíveis, além de bloquear a pista de táxi para a realização da manobra. A ampliação do pátio permitiria que as aeronaves adotassem a posição de hangaragem já durante o próprio táxi, pois viabilizaria a entrada por trás da edificação com os motores acionados, a exemplo do que ocorre nas outras unidades da FAB.
3	Elaborar projeto executivo para construir o Monumento da aeronave AT-26 no IPEV, na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	15.000,00	A área operacional apresenta-se desprovida de controle de acesso de pessoas e veículos, o que compromete a segurança dos hangares, pessoas e aeronaves



## Continuação do Anexo G – Plano de Obras

Prior.da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PLN Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
4	Reformar as instalações do Setor de Lavagem de Aeronaves do IPEV do DCTA, na área do Aeródromo do DCTA projeto 619-40-201-DA/2012	2014	120 dias	Sim	Sim	303.217,70	A Oficina de Lavagem de Aeronaves precisa de um local adequado para execução de suas atividades e instalação de uma estação de tratamento de efluentes provenientes dos serviços de remoção e lavagem. Esta reforma foi recomendação das Visitas de Assistência Técnica realizadas pelos PAMA RF, PAMA AF e PAMA GL
5	Construção de um predio para abrigar a Seção de baterias projeto 912-40-002/DA/2012.	2014	120 dias	Sim	Sim	336.840,17	A seção de baterias precisa de um local adequado para execução de suas atividades e instalação de uma estação de tratamento de efluentes provenientes dos serviços de manutenção e remoção de fluidos químicos . Esta reforma foi recomendação das Visitas de Assistência Técnica realizadas pelos PAMA RF, PAMA AF e PAMA GL
6	Reformar o Hangar X 25 para abrigar a Seção de Pintura do IPEV, na área do Aeródromo do DCTA. Projeto basico 644-40-202/DA/ 2012	2014	120 dias	Sim	Sim	180.000,00	A seção de pintura não possui infraestrutura adequada para a realização dos serviços: não há estufa e, sobretudo, exaustores. Esses fatos prejudicam a qualidade dos serviços e expõe o pintor aos gases resultantes do processo



## Continuação do Anexo G – Plano de Obras

Prior.da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PLN Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
7	Elaborar projeto executivo para reformar as salas das laterais do hangar do X-30, com construção do primeiro piso em ambos lados, na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	200.000,00	Não existe local apropriado para a acomodação das seções da EST e as salas existentes nas laterais do hangar precisam ser reformadas para melhor colocação de seus funcionários e materiais.
8	Elaborar projeto executivo para construir o Monumento da aeronave AT-26 no IPEV, na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	15.000,00	O IPEV já dispõe de uma aeronave Xavante desativada. O AT- 26, durante anos foi utilizado na formação de Pilotos de Prova do IPEV. A construção do Monumento valorizará o Instituto e a atividade de Ensaio em Voo no Brasil.
9	Elaborar projeto básico ,executivo afim reformar as instalações do Hangar X-10 do IPEV do DCTA, instalação de cabos salva vidas e Impermeabilizaçã o do telhado, reforma das salas situadas nas laterais do hangar, dos banheiros e vestiários na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	36.000,00	Na última reforma do X-10 (2008), apenas foi contemplada a área frontal superior. Existe a necessidade de que sejam reformadas as salas situadas nas laterais do hangar, os banheiros e vestiários que estão em péssimas condições de manutenção, além de pintura, revisão elétrica, com troca de tubulação hidráulica e troca de caixas d'água. O hangar X-10 apresenta diversos pontos de infiltração de água de chuva, sendo incompatível com os serviços de manutenção de aeronaves executados no mesmo. A água da chuva torna o piso escorregadio sendo alto o fator de risco de acidente de trabalho



## Continuação do Anexo G – Plano de Obras

Prior.da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PLN Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
10	Elaborar projeto executivo para construir o Monumento da aeronave C-95 no IPEV, na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	15..000,00	O IPEV já solicitou uma aeronave C-95 "Bandeirante" desativada. O C-95, durante anos foi utilizado na formação de Pilotos de Prova do IPEV. O Hangar X-10 no IPEV foi de onde foi projetada e construída a aeronave C-95. A construção do Monumento valorizará o Instituto e a atividade de Ensaios em Voo no Brasil.
11	Elaborar projeto básico executivo para Substituir e readequar a Iluminação e Impermeabilizar o telhado do Hangar X-30 do IPEV, na área do Aeródromo do DCTA	2014	60 dias	Sim	Não	50.000,00	O hangar X-30 apresenta diversos pontos de infiltração de água de chuva, sendo incompatível com os serviços de Instrumentação de aeronaves executados no interior do mesmo. A água da chuva torna o piso escorregadio sendo alto o fator de risco de acidente de trabalho



## Continuação do Anexo G – Plano de Obras

Prior. da OM	Obras ou Serviços de Engenharia	Início	Prazo	PL Dir.	Projeto	Valor (R\$)	Justificativa
2	Ampliar o Pátio de Táxi dos Hangares, na área do Aeródromo do DCTA projeto básico nº 100-40.392-DA/2012	2014	180 dias	Sim	5150	650.000,00	Atualmente há a necessidade de, no mínimo, três homens para a movimentação e reposicionamento das aeronaves, posto que os aviões somente possuem uma entrada de acesso aos hangares, ou seja: as aeronaves estacionam nos hangares ao chegarem do voo e são empurradas para fora e reposicionadas com a cauda voltada para o interior dos mesmos, tarefa que consome tempo e onera os poucos recursos humanos disponíveis, além de bloquear a pista de táxi para a realização da manobra. A ampliação do pátio permitiria que as aeronaves adotassem a posição de hangaragem já durante o próprio táxi, pois viabilizaria a entrada por trás da edificação com os motores acionados, a exemplo do que ocorre nas outras unidades da FAB.



## Anexo H – Esforço Aéreo

## 1 – ESFORÇO AÉREO DO PROGRAMA DE APOIO AO DCTA PARA 2014

COMANDO / FAE	ANV	OM APOIADA	HORAS DE VOO POR ANV
DEPENS	H-50	IPEV	45:00
I FAE	H-50		40:00
II FAE	H-36		39:00
	AH-2		24:00
	H-1H		14:00
	H-60L		96:00
III FAE	F-5EM		71:00
	F-5FM		35:00
	A-1B		27:00
	A-1A		30:00
	E-99		9:00
V FAE	C-130H		18:00
	C-98A		05:00
	C-105A		15:00
VI COMAR	VU-35A		14:00
TOTAL PACTA			482:00

## 2 – ESFORÇO AÉREO ORGÂNICO PARA 2014

ANV	HORAS DE VOO POR ANV - LOA
A-29B	205:00
C-95B	319:00
C-97	352:00
C-99A	389:00
F5-FM	77:00
H-60	387:00*
<b>TOTAL ORGÂNICO</b>	<b>1729:00</b>

\* Horas a serem confirmadas pelo EMAER, e necessárias para a conclusão das atividades previstas para 2014 do XXIV CEV.



## Anexo I – Indicadores Gerenciais Estratégicos

Baseado na Missão do Instituto a sistemática de funcionamento segue como primeiro passo a capacitação de Recursos Humanos através da Divisão de Formação (EFEV) que ao final do processo de capacitação fornecerá Pilotos e Engenheiros de Ensaio para a Divisão de Ensaios em Voo (EEV), e Engenheiro e Técnico de Instrumentação para a Divisão de Suporte Técnico (EST).

Destas duas Divisões, seguem instrutores para a Divisão de Formação (EFEV) a fim de dar suporte à realização dos cursos de capacitação.

A linha de Pesquisa Aplicada é direcionada pela Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento (EPD) utilizando a experiência de pessoal da EEV e da EST. Como contrapartida, o sistema é realimentado pelo desenvolvimento de novas técnicas e novos meios de ensaio em áreas de ensaios em voo.

Assim sendo, foram definidos três fatores críticos de sucesso:

- a) manter a capacidade de ensaio em voo;
- b) manter a capacidade de formação em ensaio em voo;
- c) manter a capacidade de pesquisa aplicada em ensaio em voo.

Para fazer o acompanhamento destes fatores, foram elaborados os Indicadores Gerenciais Estratégicos do IPEV com o objetivo de permitir que ações oportunas possam ser tomadas de modo a assegurar que as ameaças ao cumprimento da missão sejam prontamente neutralizadas.

Os referenciais comparativos para o acompanhamento dos indicadores são:

- a) Acima de 90%: Normalidade;
- b) De 66% até 89%: Estado de Alerta;
- c) 65% e inferior: Estado Crítico.

### II INDICADORES DO FATOR CRÍTICO: ENSAIO EM VOO

Meta: Realizar duas campanhas de ensaios em voo por semestre	
Nome e sigla do indicador	Índice de Ensaio em Voo (IEV)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de campanhas executadas}}{\text{Nr de campanhas planejadas}} \times 100\%$ <p style="text-align: center;">nr de equipagens</p>
Responsável:	Vice-Direção e EEV

Meta: Realizar duas instrumentações de aeronaves por semestre	
Nome e sigla do indicador	Índice de Suporte Técnico (IST)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de instrumentações executadas}}{\text{Nr de instrumentações planejadas}} \times 100\%$ <p style="text-align: center;">nr de instrumentadores</p>
Responsável:	EST



## Continuação do Anexo I – Indicadores Gerenciais Estratégicos

**I2 INDICADORES DO FATOR CRÍTICO: FORMAÇÃO EM ENSAIO EM VOO**

Meta: Formar três equipagens (dupla de piloto e engenheiro de prova) por ano	
Nome e sigla do indicador	Índice de Equipagens Formadas (IEquipagens)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de equipagens formadas}}{3} \times 100\%$
Responsável:	EFEV

Meta: Formar quatro técnicos instrumentadores por ano	
Nome e sigla do indicador	Índice de Técnicos Instrumentadores formados (ITecInstrum)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de técnicos instrumentadores formados}}{4} \times 100\%$
Responsável:	EFEV

**I3 INDICADORES DO FATOR CRÍTICO: PESQUISA APLICADA EM ENSAIO EM VOO**

Meta: Publicar quatro artigos por ano	
Nome e sigla do indicador	Índice Geral de Publicações (IGeralPublic)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de artigos publicados}}{\text{Nr de servidores envolvidos em pós-graduação}} \times 100\%$
Responsável:	EPD

Meta: Executar dois projetos com recursos de fomento por ano	
Nome e sigla do indicador	Índice de Projetos com Apoio de Fomento (IProjFomento)
Fórmula	$\frac{\text{Nr de projetos aprovados}}{\text{Nr de projetos submetidos a editais}} \times 100\%$
	nr de doutores
Responsável:	EPD